



MERCADO EM ALTA

Venda de doces dispara e fortalece confeitarias e padarias no Natal

O mercado brasileiro de doces chega ao fim de 2025 em expansão. A demanda por panetones, chocolates, sobremesas artesanais e cestas de presentes aumenta conforme as festas se aproximam. **Negócios 17**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.966 | TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Caiado é aprovado por 85,6% dos goianos, diz Paraná Pesquisas

Levantamento do Instituto Paraná Pesquisas divulgado nesta segunda-feira (8) revela que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), é aprovado por 85,6% dos goianos. O resultado confirma outras sondagens que apontam o chefe do Executivo estadual como o gestor mais bem avaliado do País. Em agosto, a Genial/Quaest apontou que a aprovação de Caiado bateu na casa dos 88%. O governador destaca-se mais entre as idades de 35 a 44 anos (aprovação de 88%) e de 25 a 34 (87,5%). **Política 6**



Divulgação/Secom Goiás

Texto da LDO de Goiânia deve ser aprovado na próxima semana

O líder do prefeito Sandro Mabel na Câmara de Goiânia, Wellington Bessa, afirmou que o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias deve chegar ao plenário na próxima semana. "Acredito que essa semana ainda não vai ser possível, porque tem a Comissão Mista e depois ainda tem votação no plenário. Acho que para essa semana não vai ser possível aprovar em definitivo", disse Bessa ao O HOJE. **Política 2**

Arquivo Mobilize



Carros em ciclofaixas obrigam ciclistas a dividir espaço com pedestres em Goiânia

Uso irregular das estruturas ciclovárias cresce na capital goiana, aumenta o risco de acidentes com ciclistas e pressiona o poder público por mais fiscalização e avanços na estrutura e rede de espaços exclusivos. **Cidades 11**



SAMUEL HANAN

Mais planejamento, menos assistencialismo; receita para o Brasil - Parte 1

Opinião 3

ADRIANA MARTINS DE LUCENA
Compliance como pilar de confiança no serviço público

Opinião 3

Dino quer nome e CPF divulgados para salário pago com emendas

O ministro do Supremo Tribunal Federal ordenou que as emendas coletivas destinadas ao pagamento de despesas de profissionais da saúde sigam as regras de transparência e rastreabilidade das emendas individuais. **Política 5**

Direita afunila com Caiado e Tarcísio em 2026

Sobreviveram apenas Tarcísio e Caiado. O primeiro administra a maior potência econômica e foi ministro de Bolsonaro. O segundo detém o discurso do agro, da segurança pública e da Educação nº 1 no Ideb. **Xadrez 2**

Aviso aos políticos: cuidem do agro, que está em todo o Estado

Os alimentos, o trator, a roupa, o combustível, tudo depende do produtor rural, que bateu no ano de 2025 os recordes de recuperação judicial, o que liga um alerta para quem pretende disputar a eleição em busca do cargo de governador de Goiás em 2026. **Política 7**

Acidentes em treino alertam para orientação

Duas tragédias na prática de atividades físicas, uma em uma academia de Olinda (PE) e outra em Goiânia, acenderam um alerta nacional sobre a urgência de supervisão qualificada, técnica adequada e consciência dos riscos envolvidos. **Cidades 9**

Toxicológico vencido passa a ser multado

Mais de 59 mil condutores das categorias C, D e E no Estado de Goiás passarão a ficar sujeitos à chamada "multa de balcão", que prevê penalidade de R\$ 1.467,35 e 7 pontos na carteira de habilitação por estar com o exame toxicológico vencido. **Cidades 10**

Goiás apostou no pequeno produtor para impulsionar a economia

Enquanto o debate nacional sobre agronegócio se concentra nos grandes exportadores, tecnologia e recordes de produção, Goiás tem apostado em um caminho paralelo: fortalecer o pequeno produtor como agente de transformação social. **Economia 4**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Direita bate cabeça entre Flávio Bolsonaro, Centrão e a "Faria Lima"

Política 2

Econômica: Saldo comercial avança quase 16% em 11 meses (com empurrão dos EUA)

Economia 4

Jurídica: STJ: registro de indício deve ser cancelado em caso de nulidade de provas

Cidades 10



Dólar: (paralelo) R\$ 5,21 | Dólar: (comercial) R\$ 5,212 |
Euro: (Comercial) R\$ 5,964 | Boi gordo: (Média) R\$ 221,15 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 309,14 | Bovespa: -0,11%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722

Classificados: (62) 3095-8700

Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia

Sol com algumas nuvens.

Não chove.

31° C

14° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Direita bate cabeça entre Flávio Bolsonaro, Centrão e a "Faria Lima"

No contexto de incertezas econômicas e políticas sobre a eleição geral que será realizada em primeiro turno no dia 4 de outubro de 2026, o que não faltam são especulações sobre quem será o candidato no campo da direita e centro. Do lado da esquerda, só uma hecatombe pode tirar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) da disputa pela reeleição. Até o momento, Lula passeia tranquilo pela larga Esplanada dos Ministérios no Rolls-Royce da Presidência da República. À sua frente, todos os semáforos sincronizados no verde das pesquisas eleitorais e se a direita, Centrão e a "Faria Lima" continuarem a bater cabeça, dificilmente haverá obstáculos para pará-lo.

Mas como "o seguro morreu de velho", o presidente mantém um olho no semáforo e outro nos transeuntes. Experiente e conhecedor da alma dos operadores da política, principalmente do fisiológico Centrão, o presidente monitora cada passo dessas lideranças. Mesmo que haja um acordo com o bolsonarismo para votar uma anistia, esse projeto não tem como ser tão amplo que favoreça Jair Bolsonaro e o núcleo à sua volta. Seria barrado pelo STF por uma questão óbvia: o Supremo passaria recibo de que errou e de que foi um julgamento político.

Esse é o grande desafio que Flávio Bolsonaro tem pela frente. Lula e seu entorno sabem disso e vão ganhar tempo vendo o modo "barata voa" na direita e o bolsonarismo tentando se equilibrar. Pode ser que haja um acordão entre os partidos de centro e da direita, mas uma anistia ampla não tem como prosperar antes de 2027. As lideranças políticas sabem disso e percebem que não existem atalhos ou caminhos fáceis quando se busca o poder. Neste momento, as regras do bom senso político recomendam moderação e busca da confiança da população. Ninguém quer perder esse ativo na véspera da eleição.



Dividir para conquistar está de volta ao DF

A movimentação de Paula Belmonte (PSDB), José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT) e Ricardo Cappelli (PSB) segue um roteiro conhecido na política do Distrito Federal: empurrar a disputa para o segundo turno, isolar a principal adversária, a vice-governadora Celina Leão (PP), e construir ali um palanque unificado contra ela. A estratégia lembra a de 2022, quando parte da oposição tentou repetir o mesmo desenho contra Ibaneis (MDB), mas o plano desmoronou diante do triunfo do governador já no primeiro turno. A lembrança desse tropeço ronda os articuladores, embora acreditem que, com Celina no alvo, o enredo pode ser diferente desta vez.

Daniel com Itapuranga

A comitiva formada pelo prefeito de Itapuranga, Paulinho Imila, o deputado estadual Wagner Neto e lideranças políticas do município foi recebida pelo vice-governador Daniel Vilela (MDB) nesta segunda-feira (8). Na pauta, alinhamento institucional entre Estado e prefeitura da cidade, com foco em soluções de infraestrutura urbana, logística e atração de novos investimentos.

Wilder em Anápolis

Alheio ao burburinho do serpentário político que dia sim outro também coloca em dúvida sua pré-candidatura a governador de Goiás, o senador Wilder Morais (PL) cumpre mais uma agenda de entregas de tratores, pás mecânicas e patrulhas a várias prefeituras. O evento aconteceu novamente em Anápolis, município comandado pelo prefeito do PL, Márcio Corrêa.

Gestão sem marca

Em um ano de mandato, Sandro Mabel (União Brasil) ainda não conseguiu definir qual será a marca da sua gestão. Nion Albernaz (PSDB) consolidou Goiânia como capital das flores ao priorizar a zeladoria. Iris Rezende (MDB) virou sinônimo de tocador de obras, com viadutos e asfalto. Paulo Garcia (PT) carimbou sua passagem pelo Paço com foco na área social. Já Mabel oscila entre anúncios de ajustes fiscais, promessas de grandes intervenções e respostas pontuais a crises, como os alagamentos.

Freio de arrumação no STF – Para os céticos, o ministro presidente do STF, Edson Fachin, seria "engolido" pelo corporativismo da Corte e não mudaria nada. Ele apresentou uma proposta para a elaboração de um novo código de conduta na Corte. A turma não gostou e prometeu resistir às mudanças. A conferir.



Direita afunila com Caiado e Tarcísio, demais vão ao Senado

O lançamento do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao posto que foi do pai provou duas teses: 1ª) da família, apenas Jair agrega; 2ª) o Centrão e a Faria Lima, a via paulistana dos bilionários, se uniriam em torno de apenas um nome, Tarcísio de Freitas, de São Paulo, o único da meia dúzia de governadores da direita pré-candidatos à cadeira de Luiz Inácio Lula da Silva que ainda pode se reeleger. Ronaldo Caiado (União Brasil de Goiás), Romeu Zema (Novo de Minas Gerais), Ratinho Jr. (PSD do Paraná) e Eduardo Leite (PSD do Rio Grande do Sul), além do provável vice Cláudio Castro (PL do Rio de Janeiro), dos cargos majoritários, só podem disputar o Senado ou a Presidência da República. Como essa corrida já tem mais de ano e para a votação não faltam nem dez meses, alguns já desistiram, ainda que em público pareçam dispostos a mover mundos para realizar o sonho. Sobre vieram apenas Tarcísio e Caiado, por motivos diferentes. O 1º administra a maior potência econômica e foi ministro de Bolsonaro. O 2º detém o discurso do agro, da segurança pública e da Educação nº 1 no Ideb. Um diz a todos que não quer, o outro fala a todos que não abre mão. Para Tarcísio sair do muro, basta se filiar ao PL e Bolsonaro mandar da cadeia o recado de que seu candidato é um filho não só de sangue, mas de sangue, suor e serviço. Para Caiado deslanchar de vez, é suficiente visitar as 100 maiores cidades do agro e todas as capitais, antes de renunciar, no fim de março. Assim, Bolsonaro fica com até 12 senadores a mais (todas as vagas dos 6 Estados) e os dois candidatos forçariam o 2º turno. Os radicais de direita (que querem votar em Jair mesmo ele estando preso) vão fazer como os radicais de esquerda (que estão com Lula): ficar com o candidato possível. (Especial para O HOJE)

LDO deve ser aprovada em definitivo na próxima semana

Diretriz Orçamentária será analisada na Comissão Mista nesta terça; base quer manter remanejamento em 30%

Thiago Borges

O líder do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) na Câmara Municipal de Goiânia, vereador Wellington Bessa (DC), afirmou que o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deve tramitar no plenário do Legislativo goianiense somente na próxima semana. "Acredito que essa semana ainda não vai ser possível, porque tem a Comissão Mista e depois ainda tem votação no plenário. Acho que para essa semana não vai ser possível aprovar em definitivo", disse Bessa em conversa com a reportagem do O HOJE. Nesta terça-feira (9), a matéria será apreciada na Mista, onde o relatório do vereador Lucas Vergílio (MDB) será analisado pelo colegiado.

O líder da base governista confirmou que os vereadores ligados ao Paço irão trabalhar para aprovar o remanejamento orçamentário em 30%. "O projeto veio 50%. Mas acredito que tem margem, conforme o secretário da Fazenda já falou, para a gente reduzir para a casa dos 30%", disse Bessa. O valor de 50%, apresentado na primeira versão da LDO, é con-

siderado o ideal pelo Paço Municipal. O valor do remanejamento orçamentário é o principal impasse entre os vereadores aliados ao Paço e os independentes e de oposição. O tema foi discutido na primeira audiência pública da LDO, na última semana, que contou com a presença do secretário da Fazenda, Valdivino Oliveira. A vereadora Aava Santiago (PSDB) apresentou uma emenda ao relatório de Vergílio que diminui a suplementação para 5%. A expectativa é que o relatório do emedebista não atenda ao valor de 30%, indicado por Bessa e pela Secretaria da Fazenda (Sefaz).

No plenário da Câmara, a base deve atuar em prol do pacote de projetos do Paço aprovados em primeira votação na última semana. As matérias que precisam passar pela 2ª votação da Casa são o crédito adicional especial para PPPs; o bônus para os servidores da Educação; a alteração da lei que cria e denomina os Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis); a prorrogação do Plano Municipal de Educação (PME); a atualização do Programa Escola Viva (Pafie); e a autorização



"Acredito que essa semana ainda não vai ser possível", diz o líder do prefeito na Casa, Bessa (DC)

de empréstimo de R\$ 132 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Com isso, a LDO deve ser aprovada no plenário do parlamento municipal entre os dias 16 e 18 de dezembro. Para que o orçamento municipal seja aprovado dentro do prazo estipulado, os vereadores irão precisar aprovar a Lei Orçamentária Anual (LOA) em 13 dias. A reportagem do O HOJE questionou o presidente da Câmara, Romário Policarpo (PRD), sobre a possibilidade de sessões extraordinárias para aprovação da LOA, porém não houve resposta até o fecha-

mento desta edição.

O jornal O HOJE destacou na última semana a insatisfação de vereadores que não compõem a base com o método utilizado pelos aliados do prefeito para aprovar as pautas de interesse da gestão Mabel. Parlamentares independentes e de oposição criticaram as inclusões e inversões da base e os pedidos de vistas negados ao vereador Coronel Urzêda (PL), que garantiram a aprovação relâmpago das matérias na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e no plenário, em primeira votação. Urzêda criticou o método açoado da base governista

para aprovar os projetos de interesse do Paço. Fabrício Rosa (PT), Edward Madureira (PT), Kátia Maria (PT) e Aava endossaram as críticas ao modus operandi dos vereadores aliados de Mabel. Bessa explicou que os projetos estavam na Casa "já há algum tempo" e precisavam ser votados. "É natural que a oposição venha criticar toda e qualquer situação conduzida pela base. A oposição é legítima para poder criticar ou para poder levantar questões", afirmou Bessa. O líder do prefeito ressaltou que o trabalho foi feito da "maneira correta". (Especial para O HOJE)

Mais planejamento, menos assistencialismo - Parte 1

Samuel Hanan

Há quase três décadas o Brasil vem sendo governado sem nenhum plano de desenvolvimento socioeconômico, ambientalmente saudável, visando à inclusão social de milhões de trabalhadores e a redução das inaceitáveis desigualdades regionais, sociais, raciais, habitacionais e educacionais. Em todas as áreas essenciais - educação, saúde, saneamento básico, segurança pública e habitação - as carências são enormes e crescentes.

Para mudar essa situação o país necessita, antes de mais nada, sepultar a conveniente cultura de se falar apenas em Produto Interno Bruto (PIB), como se todas as mazelas nacionais fossem resultado somente da economia. O ser humano, o cidadão brasileiro, requer cuidados permanentes e maiores do que o PIB. Por isso, é fundamental discutir os principais indicadores sociais, esses sim o espelho real da condição de vida da população.

O quadro atual da nação é incompatível com a posição de 10ª economia no ranking mundial, pois de nada adianta se o resultado econômico-financeiro não se refletir positivamente na qualidade de vida da população.

Os recursos financeiros do país são enormes. A questão de maior importância a ser analisada é a ausência de um plano de metas e a prática já rotineira de governo de coalizão - mais parecido com governo de colisão, salvo pela velha política do toma-lá-dá-cá -, que tem favorecido em muito o gigantismo do estado, os desperdícios, a corrupção e a impunidade, levando à precarização dos serviços oferecidos ao povo brasileiro.

O Brasil parece acostumado a ter um governo alicerçado somente no carisma de uma única pessoa, ignorando que, sem um plano de metas qualitativas e quantitativas e com prazos definidos - esse país gigante, com território de 8,5 milhões de km², população de 213 milhões de pessoas e com economia de US\$ 2,189 trilhões (o equivalente a cerca de R\$ 12 trilhões/ano), jamais conseguirá galgar os degraus que o levem a um novo patamar de desenvolvimento e bem-estar social.

O Brasil anseia ver candidatos ao cargo de presidente da República que se apresentem com plano de metas, discutidos e sabatinados a respeito em horário eleitoral durante o período de campanha por rádio e televisão. Muito diferente do que se vê hoje, um emaranhado de promessas sem a correspondente demonstração de como será possível cumprí-las.

Somente a clareza, a absoluta transparência e a discussão profunda de um plano verdadeiro de governo podem resgatar o país e conduzi-lo a um novo período de círculo virtuoso de desenvolvimento. Sem isso, nunca conseguiremos reduzir

as gritantes desigualdades regionais, sociais, raciais e educacionais, com lastro nas verdades numéricas, abandonando-se de vez as inverdades e narrativas inescrupulosas que têm levado à estagnação dos indicadores sociais e fazendo com que o crescimento econômico seja espasmódico e pífio.

A verdadeira situação do país precisa vir à tona para todos os cidadãos, a fim de se criar uma consciência crítica, baseada em indicadores oficiais. Começando pelo PIB, comparando-se o nacional com o dos países membros dos Brics e do mundo no período entre 2010 e 2024. Nesses 14 anos, o PIB do Brasil teve crescimento negativo de 1,40%, passando de US\$ 2,210 bilhões/ano em 2010 para US\$ 2,179 bilhões/ano em 2024. Enquanto isso, o PIB da China cresceu 200%, o da Índia, 129%, o da Rússia, 38% e o do mundo, 65%.

Entretanto, é preciso analisar também o PIB per capita e, nesse aspecto, o desempenho do Brasil foi ainda pior, caindo 10,16% nos últimos 14 anos. Foi de US\$ 11,409/ano por habitante para US\$ 10,249/ano por habitante, segundo dados do Banco Mundial. Enquanto isso, em igual período o PIB per capita/ano da China cresceu 179%, da Rússia aumentou 95%, e no mundo, foi 41% maior. Não é difícil aferir em quais países esses indicadores tiveram reflexos mais positivos na população.

Os números oficiais de 2024 mostraram que 35,6% dos brasileiros tinham renda mensal bruta de até R\$ 1.412,00, o equivalente a US\$ 262,00. Outros 31,6% dos brasileiros viviam com renda bruta mensal entre R\$ 1.413,00 e R\$ 2.826,00, o correspondente entre US\$ 263,00 e US\$ 512,00. E, ainda, 22,8% dos brasileiros têm renda bruta mensal entre R\$ 2.827,00 e R\$ 3.500,00, algo entre US\$ 513,00 e US\$ 648,00. Ou seja, a imensa maioria (90%) da população ganha até R\$ 3.500,00 por mês, o equivalente a US\$ 648,00. Em contrapartida, os 10% mais ricos têm renda mensal superior a US\$ 54.000,00. Uma discrepância absurda.

Um outro dado mostra bem como as ações sem planejamento dos governos não alcançaram a população. É o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede o desenvolvimento de um país, considerando três fatores: saúde, educação e padrão de vida. No ranking da Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil ocupava a 73ª posição em 2002, caindo para o 84º lugar em 2024. Uma queda acentuada em apenas 22 anos.



Samuel Hanan é ex-vice-governador do Amazonas (1999-2002) e autor dos livros "Brasil, um país à deriva"

Compliance como pilar de confiança no serviço público

Adriana Martins de Lucena

O dia 9 de dezembro convida o mundo a refletir sobre o valor da conformidade ao celebrar o Dia Internacional contra a Corrupção. A data remete à Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, assinada em 2003 no México, e reforça a necessidade de uma união global para prevenir e combater práticas que fragilizam instituições e prejudicam a sociedade. A busca por transparência e ética ultrapassa fronteiras e inspira ações concretas em diferentes setores.

A corrupção compromete a qualidade dos serviços públicos, afeta a confiança da população e desgasta a credibilidade das instituições. Quando a execução administrativa ganha transparência, fortalecem-se as normas e amplia-se o papel do cidadão como agente fiscalizador. Quanto maior a participação social, mais consistente se torna o controle das práticas que regem a vida pública. Esse movimento de conscientização amplia a responsabilidade coletiva e fortalece o ambiente democrático.

Nesse contexto, o Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária Colônia Santa Marta (HDS) conta com um Comitê de Compliance que atua com base em três pilares macros que norteiam o programa. O pilar da prevenção promove ações educativas e políticas internas que reduzem a possibilidade de concretização do risco. O pilar da detecção identifica irregularidades e fragilidades de forma responsável. O pilar da correção corrige falhas e aperfeiçoa processos junto a responsabilização, o que garante consequências proporcionais quando as etapas anteriores não são suficientes. A união desses

pilares sustenta um ciclo contínuo de proteção institucional.

A gestão de riscos tem como foco agir antes do erro e figura entre as formas mais eficazes de mitigar oportunidades de corrupção, fraudes e desvios. Políticas sólidas, monitoramento constante e um ambiente que valoriza a integridade reduzem vulnerabilidades e favorecem práticas seguras e transparentes. Ainda assim, até os sistemas mais bem estruturados dependem do comportamento humano, pois nenhuma medida é completa sem o compromisso ético de cada indivíduo.

O sentido essencial do compliance está nas pessoas. A ética é um valor que não se delega e que exige consciência individual e responsabilidade coletiva. Cada colaborador, gestor e cidadão exerce papel decisivo na construção de ambientes íntegros. A maturidade institucional se consolida quando os três pilares do compliance são vividos com compromisso e quando se comprehende que o serviço público é, acima de tudo, um dever permanente com a sociedade.

O Dia Internacional contra a Corrupção reforça que a integridade não é apenas uma diretriz técnica. Ela se realiza por meio de escolhas diárias. Instituições que cultivam transparência e pessoas que valorizam a ética pavimentam um caminho sólido rumo a um futuro mais justo, seguro e confiável para todos.



Adriana de Lucena é diretora administrativa e Financeira do HDS, certificada em Compliance Público

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Empregue esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

É urgente e imprescindível que o Senado forneça aprimoramentos e instrumentos com os quais os órgãos de segurança e de persecução penal poderão atuar de forma mais incisiva contra a moderna criminalidade organizada”

Alessandro Vieira (MDB-SE), relator do PL Antifacção (PL 5.582/2025) no Senado Federal, nesta segunda-feira (8), após a pauta da próxima reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), marcada para quarta-feira (10), às 9h, incluir seis itens. Um deles é o projeto que trata do marco legal do combate ao crime organizado. De iniciativa do Executivo, a matéria foi aprovada na Câmara dos Deputados no dia 18 de novembro. A proposta cria a figura penal da facção criminosa, endurece penas e estabelece medidas para fortalecer a investigação e o combate a crimes dessa natureza. Alessandro Vieira apresentou um substitutivo, no qual acatou 27 das 58 emendas apresentadas ao texto. Na terça-feira (2), a comissão promoveu uma audiência pública sobre a matéria. Na reunião da CCJ na semana passada, foi concedido prazo (vista coletiva) para análise do projeto. (Agência Senado)

INTERAJA CONOSCO



@ohoje
Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa as articulações que envolvem a pré-candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência e seus efeitos no cenário político do Distrito Federal. A movimentação recoloca Michelle Bolsonaro no projeto de disputar uma vaga ao Senado, o que altera os planos de Ibaneis Rocha e Celina Leão e pode impactar alianças entre PL, MDB e PP no DF. As definições ainda dependem das negociações nacionais e do avanço da candidatura de Flávio. Confira a análise completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Iasmin Cipriano (@iasmy_cipriano)



@jornalohoje
Depois do forte temporal que atingiu Goiânia no sábado (6) e provocou alagamentos, veículos ilhados e o resgate de uma adolescente arrastada pela enxurrada, o prefeito Sandro Mabel anunciou que cancelas serão instaladas na Marginal Botafogo e na Avenida 87. Segundo o chefe do Executivo da Capital, o prazo para implantação é de até 60 dias.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Emater-GO



Agricultura familiar representa 70% dos alimentos consumidos no País, aponta o Censo Agropecuário

Goiás apostava no pequeno produtor para impulsionar economia

Renata Ferraz

Enquanto o debate nacional sobre agronegócio geralmente se concentra nos grandes grupos exportadores, tecnologia de larga escala e recordes de produção, Goiás tem apostado em um caminho paralelo: fortalecer o pequeno produtor como agente de transformação social.

No Brasil, a agricultura familiar responde por cerca de 70% dos alimentos consumidos no País, segundo o Censo Agropecuário mais recente. Apesar disso, costuma ocupar menos espaço nas narrativas sobre o setor. No Estado, porém, políticas públicas ampliam a presença e o impacto desses agricultores na economia regional.

Goiás tem adotado uma estratégia que combina inclusão produtiva, assistência técnica, crédito e qualificação. Em diversos municípios, como Itapuranga, Palmeiras, Silvânia, Uruana e Goiás, a agricultura familiar movimenta feiras, abastece mercados locais e garante renda para milhares de famílias. Atividades como horticultura, fruticultura, leite, mandioca, agroindústria artesanal e mel fazem parte do cotidiano rural e ajudam a sustentar o comércio e os serviços das cidades vizinhas.

É nesse contexto que o programa Agro é Social se insere como uma das principais iniciativas do governo estadual voltadas para pequenos produtores. O projeto oferece capacitação, acompanhamento técnico, entrega de cartões de fomento e estímulo ao empreendedorismo rural. Na edição mais recente, foram 1.233 produtores capacitados, 991 cartões entregues e R\$ 4,9 milhões investidos.

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), Pedro Leonardo Rezende, destaca que o programa se tornou referência nacional ao articular qualificação, crédito e apoio contínuo às famílias rurais.

“O AgroSocial tem se consolidado como o maior programa de inclusão produtiva da agricultura familiar no Brasil. Em 2025, executamos um orçamento recorde em políticas públicas voltadas à capacitação, comercialização, acesso ao crédito e inclusão digital”, afirma.

Ele ressalta que esses esforços já impactam indicadores sociais. “Os relatórios federais mostram que Goiás foi o Estado com melhor resultado na redução da pobreza e extrema pobreza na zona rural. Isso se explica diretamente pelas ações coordenadas do AgroSocial.”

Rezende também comenta a expansão das parcerias federais e os investimentos para aquisição de máquinas e equipamentos. “Executamos convênios viabilizados pela bancada goiana no Congresso, que direciona recursos para infraestrutura e implementos agrícolas essenciais à agricultura familiar.”

Segundo ele, a comunicação e a capilaridade do programa são parte do desafio. “Um dos pilares é garantir que o agricultor conheça todo o portfólio de políticas públicas. Vamos intensificar ações de capacitação e ampliar o investimento nos próximos orçamentos.”

Ao lado do governo estadual, instituições como Faeg/Senar/Ipag têm papel relevante, oferecendo assistência técnica, capacitação e estímulo à sucessão familiar. Para a federação, não há conflito entre agricultura familiar e agronegócio, mas integração entre diferentes perfis produtivos.

Mesmo com os avanços, os obstáculos seguem presentes. Diagnóstico recente da Emater Goiás aponta que o custo dos insumos, a falta de máquinas, a escassez de mão de obra, o acesso limitado a crédito, as falhas na comercialização e as dificuldades logísticas são entraves frequentes. Na pecuária, pesam ainda o custo da alimentação, manejo e problemas sanitários. Na agroindústria, crédito, mão de obra e infraestrutura são gargalos persistentes.

Ainda assim, o cenário é de expectativa positiva. O governo indica que o programa deve crescer em 2025, com mais investimentos e ações descentralizadas. Para especialistas, o fortalecimento da agricultura familiar é decisivo para a segurança alimentar, a redução da pobreza rural e a sustentabilidade econômica das pequenas cidades goianas. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

l.economica@ohoje.com.br

Saldo comercial avança quase 16% em 11 meses (com empurrão dos EUA)

Nos 11 primeiros meses deste ano, o superávit na balança comercial de bens e mercadorias em Goiás experimentou avanço de 15,94% em relação aos valores acumulados entre janeiro e novembro do ano passado, subindo de US\$ 6,361 bilhões para praticamente US\$ 7,375 bilhões, terceiro melhor resultado para o período na série histórica de dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Houve um ganho, portanto, de US\$ 1,014 bilhão. Paradoxalmente, a principal contribuição para o crescimento do saldo comercial goiano ao longo deste ano veio precisamente dos Estados Unidos, a despeito da ofensiva comercial (e geopolítica) lançada pelo governo daquele país contra o Brasil.

O crescimento do superávit goiano com o restante do mundo resultou de uma associação entre o aumento das exportações goianas e uma ligeira baixa nas compras internacionais realizadas pelas empresas instaladas no Estado, explicada quase integralmente, por sua vez, pelo tombo das importações originadas nos EUA. Mesmo que os estilhaços da “supertarifação” de produtos brasileiros pela administração trumpista tenham atingido setores específicos da economia goiana, os efeitos agregados não parecem nem de longe tão dramáticos quanto se poderia esperar a partir dos níveis inéditos das tarifas aplicadas a setores que respondem por parcela relevante das vendas externas no País e em Goiás, a exemplo da carne bovina.

A tarifa de 50% atingiu ainda café, frutas, mel e outros segmentos que, de toda forma,

têm menor peso na composição das exportações goianas. O recuo dos EUA, com a retirada da sobretarifa de 40% sobre a maioria dos produtos sob ataque até ali, ocorreu em novembro, mantendo-se a tarifação adicional de 10% anunciada em abril pelo governo estadunidense.

Os números consolidados pela Secex mostram, de toda forma, um crescimento de 7,26% para as exportações goianas na comparação entre os valores acumulados nos primeiros 11 meses deste ano e igual período do ano passado, com as vendas passando de qualquer coisa abaixo de US\$ 11,515 bilhões para US\$ 12,251 bilhões, somando US\$ 836,074 milhões a mais. Em igual intervalo, as importações goianas recuaram de quase US\$ 5,154 bilhões para pouco mais de US\$ 4,976 bilhões, perdendo US\$ 177,682 milhões.

Impacto real

As transações comerciais entre Goiás e os EUA envolvem valores relativamente baixos, mas ainda assim seu impacto sobre a balança comercial consolidada no período ganhou destaque. As exportações goianas para aquele mercado pouco mais do que triplicaram, saltando 209,1% na comparação entre os 11 meses iniciais deste ano e o mesmo período do ano passado, saindo de US\$ 189,108 milhões para US\$ 584,458 milhões. A participação das exportações com destino ao mercado estadunidense no total exportado pelo Estado, no entanto, atingiu apenas 4,73%. Mas os valores acrescidos aqui contribuíram com 47,28% para o aumento das exportações goianas totais.

BALANÇO

◆ Além disso, as compras de bens e mercadorias produzidas nos EUA sofreram queda de 24,93% naquela mesma comparação, desabando de US\$ 613,879 milhões para US\$ 460,813 milhões, apenas 9,26% de tudo o que o Estado importou entre janeiro e novembro deste ano. Mas a redução de US\$ 153,066 milhões nas importações provenientes daquele mercado correspondeu a 86,15% da queda geral de US\$ 177,682 milhões registrada para o total das compras externas goianas.

◆ No ano passado, considerando os dados até novembro, a balança comercial entre Goiás e Estados Unidos havia registrado um déficit de US\$ 424,772 milhões, ajudando a reduzir o superávit geral do Estado em igual proporção. Neste ano, mesmo com tarifaço, o saldo passou a ser positivo em favor do Estado, somando US\$ 123,645 milhões ou apenas 1,67% do superávit total.

◆ De toda forma, a mudança de sinais representou um ganho de US\$ 548,417 milhões para a balança comercial goiana, o que correspondeu, por sua vez, a 54,10% do aumento acumulado pelo

superávit comercial total.

◆ A China contribuiu com mais um terço para o desempenho, já que o superávit goiano com aquele país avançou de US\$ 3,996 bilhões para US\$ 4,331 bilhões, numa elevação de 8,37% (ou seja, perto de US\$ 334,574 milhões adicionais). A participação dos chineses na formação do saldo comercial estadual, no entanto, recuou de 62,82% para 58,72% – uma fatia ainda elevada, mas evidentemente inferior aos quase dois terços verificados um ano antes.

◆ Metade do aumento das exportações goianas pode ser atribuída às vendas de soja em grão no exterior, com a China recepcionando nada menos do 85,76% dos embarques estaduais. Nesta área, Goiás exportou neste ano, até novembro, em torno de US\$ 4,950 bilhões frente a US\$ 4,532 bilhões em idêntico período de 2024, num incremento de 9,23% ou praticamente US\$ 418,301 milhões a mais. A participação da soja em grão na pauta de exportações saiu de 39,36% para 40,08%. O mercado chinês pagou US\$ 4,245 bilhões para exportar 10,652 milhões de toneladas de soja goiana entre janeiro e novembro

deste ano, em torno de 85,96% do total embarcado pelo Estado para todos os mercados. Comparando com igual período de 2024, as compras chinesas cresceram 10,46% em valor e 20,22% em volume, refletindo baixa de 8,11% nos preços médios.

◆ A carne bovina respondeu pelo segundo item na pauta de exportações, com vendas avançando de US\$ 1,542 bilhão para US\$ 1,914 bilhão, em alta de 24,1% (quase US\$ 371,720 milhões a mais). Embora a China tenha respondido por um terço das exportações goianas de carne bovina fresca e congelada, mais participação entre todos os mercados de destino, suas compras caíram 19,49% neste ano, recuando de US\$ 790,940 milhões para US\$ 636,766 milhões, com tombo de 30,76% em volume.

◆ A redução foi compensada pelo salto de 135,81% nas exportações de carne bovina para os EUA, que subiram de US\$ 140,970 milhões para US\$ 332,416 milhões, correspondendo a US\$ 191,446 milhões adicionais – quer dizer, registrou-se uma contribuição de pouco mais de 51,5% para o incremento geral das vendas do setor. (Especial para O HOJE)

ITBI de Aparecida tem alíquota reduzida até 12 de dezembro

O Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) de Aparecida de Goiânia está com alíquota temporariamente reduzida e permanecerá em 1,5% até o dia 12 de dezembro. A partir de 13 e até 27 de dezembro, a taxa será reajustada para 2%. Encerrado esse período, o imposto volta ao percentual padrão de 2,5% sobre o valor venal do imóvel.

A redução, aprovada pela Câmara Municipal, está em vi-

gor desde 13 de novembro e tem duração total de 45 dias. No início da vigência, a alíquota chegou a ser aplicada em 1%, medida que chamou a atenção de contribuintes que buscavam regularizar escrituras ou concluir processos de financiamento imobiliário.

O incentivo fiscal abrange as transmissões realizadas pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e pelo Sistema de Financiamento Imobiliário

(SFI), incluindo a parte não financiada nas operações. Outras transmissões onerosas previstas no Código Tributário Municipal também estão contempladas. Para ter direito ao percentual reduzido, o contribuinte deve efetuar o pagamento em cota única, por meio do Documento Único de Arrecadação Municipal (DUAM), dentro da data de vencimento. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Daniel lidera para governador e Gracinha ao Senado, diz pesquisa

Vice-governador tem 39,3% das intenções de voto rumo ao Palácio das Esmeraldas, aponta Paraná Pesquisas

Bruno Goulart

A mais recente pesquisa do instituto Paraná Pesquisas redesenhou o humor político em Goiás e trouxe um sopro de confiança para a base governista. O levantamento divulgado nesta segunda-feira (8) mostra que os dois principais nomes associados ao governador Ronaldo Caiado (União Brasil), o vice-governador Daniel Vilela (MDB) e a primeira-dama Gracinha Caiado (UB), aparecem na liderança das disputas para governador e ao Senado, respectivamente. À medida em que 2026 se aproxima, os números sugerem que o grupo caiadista entra no próximo ciclo eleitoral em posição privilegiada e com capacidade reforçada de articulação.

Daniel lidera pesquisa ao Governo de Goiás

No cenário testado para o governo, Daniel Vilela desporta com 39,3% das intenções de voto e mantém distância confortável sobre o principal adversário da oposição, o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), que registra 24,4%. Em terceiro lugar aparece a deputada federal Adriana Accorsi (PT), com 12,9%, seguida pelo presidente estadual do PL, senador Wilder Moraes, que marca 9,2%. O ex-vereador goianiense Telêmaco Brandão (Novo) obteve 1,1%. Ao mesmo tempo, os votos em branco, nulo ou em nenhum dos nomes somam 8,1%, enquanto 5% dos entrevistados não souberam responder.



Hegon Corrêa e Jota Eurípedes

O levantamento divulgado nesta segunda-feira (8) mostra que os dois principais nomes associados ao governador Ronaldo Caiado (União Brasil), o vice-governador Daniel Vilela (MDB) e a primeira-dama Gracinha Caiado (UB), aparecem na liderança das disputas para governador e ao Senado, diz Paraná Pesquisas

Quando Marconi é retirado da disputa, Daniel amplia ainda mais sua vantagem. O emedebista chega a 48,6% das intenções de voto e praticamente triplica a distância sobre Adriana, que tem 17,3%. Wilder marca 13,2% e Telêmaco 1,9%. Já brancos, nulos e nenhum somam 11,9%, enquanto 7,1% não souberam dizer ou não responderam. O recado do eleitorado, nesses cenários, reforça a consolidação de Daniel como principal nome da continuidade do atual projeto administrativo no Estado.

Gracinha Caiado é favorita para o Senado

Para o Senado, a pesquisa revela um quadro igualmente favorável à base governista. A primeira-dama Gracinha Caiado surge na liderança com 36,1% no primeiro cenário testado, enquanto um grupo de adversários aparece numericamente próximo: o deputado federal Gustavo Gayer (PL) tem 21,1%, o presidente estadual do PSD, senador Vanderlan Cardoso, registra 19,7%, e o vereador por Goiânia, Major

Vitor Hugo (PL), que deve, na verdade, buscar uma cadeira na Câmara dos Deputados, marca 19%.

Logo abaixo figuram o ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (PSD), com 15,6%, o deputado federal Dr. Zacharias Calil (UB), com 14,3%, o senador Jorge Kajuru (PSB), com 13%, e o presidente da Agência Goiana de Habitação (Aghab), Alexandre Baldy (PP), com 12,6%. O deputado federal Rubens Otoni (PT) aparece com 8,5%. Brancos, nulos ou nenhum representam 6,5%, enquanto 5,4% não souberam responder. É importante destacar que, para as eleições de 2026, serão apenas duas cadeiras em disputa na Casa Alta.

No segundo cenário testado pelo levantamento, Gracinha amplia ainda mais sua vantagem e chega a 40,1%, o que consolida a primeira-dama como favorita na disputa. Vanderlan (23,4%) e Gayer (22,8%) continuam tecnicamente empatados e disputam o segundo pelotão, seguidos por Zacharias Calil com 19,5%, Mendanha, com 18,4%, Baldy, com 14,7%, e Otoni, com 9,9%. Neste modelo, brancos, nulos e indecisos totalizam 14,4%.

Grupo de Caiado ganha fôlego

Diante de dois cenários positivos projetados pela Paraná Pesquisas para as duas principais disputas de 2026, aliados de Caiado avaliam que o governo vive um momento de estabilidade política às vésperas de um ano eleitoral. O desempenho simultâneo de Daniel Vilela e Gracinha Caiado reforça a capacidade de articulação do governador, fortalece seu bloco político e amplia as condições para negociações.

Nos bastidores, a avaliação é de que a base sai fortalecida ao mesmo tempo em que a oposição ainda tenta organizar suas estratégias e definir seus nomes. Muitos dizem acreditar, por exemplo, que a pré-candidatura de Wilder Moraes não deve prosperar. O senador é o nome apresentado, até o momento, ao Governo de Estado pelo PL com pior desempenho nas pesquisas em todo o País. (Especial para O HOJE)

NOME E CPF

Dino quer transparência em salários pagos com emendas

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, ordenou na última segunda-feira (8) que as emendas coletivas destinadas para o pagamento de despesas de profissionais da saúde sigam as regras de transparência e rastreabilidade das emendas individuais.

Uma das ordens de Dino é que o profissional pago com recursos via emendas parlamentares tenha o nome e o CPF publicados no Portal da Transparência. Além disso, o ministro determinou que os valores recebidos sejam indicados.

O magistrado também frisou que as emendas coletivas — de bancadas e de comissão — para os servidores da saúde precisam seguir as regras já estabelecidas pelo STF, como a utilização de conta única e específica para recebimento de cada modalidade de emenda.

O ministro do Supremo des-



Ministro determinou que emendas coletivas sigam as regras de transparência das emendas individuais

tacou que a Constituição Federal proíbe o uso de emendas individuais para pagamento de despesas com pessoal. Para Dino, há “forte plausibilidade

de que o mesmo regime jurídico deva ser aplicado às emendas coletivas”.

Entretanto, o magistrado ressaltou que, neste momento,

a decisão se restringe aos critérios de rastreabilidade e transparência das emendas coletivas. A constitucionalidade do uso dessa modalidade de

emenda para custeio de despesas com pessoal precisa ser analisada em ação própria, segundo Dino. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

Divulgação/Secom Goiás



Instituto confirma Caiado como o mais bem avaliado do País

Caiado tem 85,6% de aprovação dos goianos, aponta a Paraná Pesquisas

Levantamento do Instituto Paraná Pesquisas divulgado nesta segunda-feira (8) revela que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), é aprovado por 85,6% dos goianos. O resultado confirma outras sondagens que apontam o chefe do Executivo estadual como o gestor mais bem avaliado do País. Em agosto, a Genial/Quaest apontou que a aprovação de Caiado bateu na casa dos 88%. A última pesquisa traz dados específicos sobre várias áreas de atuação dos governos estaduais e, no âmbito das políticas sociais, os resultados apontam que o combate à pobreza do governo Ronaldo Caiado tem avaliação positiva de 50% dos goianos.

De acordo com o Instituto Paraná Pesquisas, o governador destaca-se mais entre pessoas com 35 a 44 anos (apropiação de 88%) e de 25 a 34 anos (87,5%). O pré-candidato à Presidência da República também supera a média geral entre as pessoas com ensino médio (87,4%). Apenas 10,9% dos entrevistados desaprovam a gestão estadual. Já outros 3,5% não souberam responder ao questionamento. Dos entrevistados, 35,6% avaliam que Caiado faz uma ótima gestão. Outros 37,7% avaliam como boa.

A soma de avaliações positivas alcança 73,3% e, na contramão, 6,9% enxergam negativamente a administração estadual. Já 1,7% não soube responder. O instituto ouviu 1.510 eleitores de 2 a 5 de dezembro em 73 municípios. A margem de erro é de 2,6 pontos. (Marina Moreira, especial para O HOJE)

Caiado quer de ações sociais autonomia aos mais pobres

Programas sociais traçam metas a longo prazo com o intuito de combater a desigualdade social em Goiás

Marina Moreira

O governador Ronaldo Caiado (UB), com o apoio do vice-governador Daniel Vilela (MDB) e da primeira-dama Gracinha Caiado, tem buscado dar destaque aos projetos sociais do Governo de Goiás. Observa-se que essas ações não possuem um único intuito. É o caso do Goiás Social, que, além de ajudar as pessoas mais vulneráveis economicamente, tem o objetivo a longo prazo de fazer com que os grupos sociais mais pobres superem a desigualdade social. Neste sentido, percebe-se que os programas sociais não atuam com foco em atender apenas as demandas imediatas da população, mas, sim, contribuir para a promoção do combate à pobreza e, dessa forma, fazer com que as próximas gerações tenham uma melhor qualidade de vida.

Para confirmar essa linha de raciocínio, uma das pesquisas divulgadas no segundo semestre deste ano pela Genial/Quaest revela que o Goiás Social é tido como o programa de assistência social mais bem avaliado do País. De acordo com o levantamento, 50% dos goianos avaliam de

forma positiva o projeto. Com base nestes pontos, o índice fez com que Goiás liderasse o ranking de avaliações de cada Estado em relação à efetivação de políticas públicas voltadas à superação da pobreza. Goiás ficou à frente do Paraná (47% de aprovação), Pernambuco (33%) e do Estado mais rico do País, São Paulo (32%).

Cabe destacar que, desde 2019, mais de 110 mil famílias romperam o ciclo da vulnerabilidade e superaram a situação de pobreza. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), Goiás registra a menor taxa de extrema pobreza do País e a segunda menor taxa geral. O Estado só ficou atrás de Santa Catarina. O Goiás Social promove integração e coordenação de todas as ações do governo estadual que possuem relação com a área social. A descrição da iniciativa procura deixar explícito que a intenção do projeto é auxiliar as famílias de baixa renda por meio de apoio emergencial e, sobretudo, construir condições favoráveis para que os mais pobres alcancem autonomia social.

Por isso, tem ganhado repercussão a realização de even-



Idealizado por Caiado e Gracinha, Goiás Social é o maior programa de combate à pobreza do Brasil

tos relativos ao Goiás Social em vários municípios. Um dos braços mais recentes do programa é o Agro Social, na última sexta-feira (5), em Anápolis. O projeto tem como foco principal o auxílio aos pequenos produtores rurais. Durante o evento, o chefe do Executivo goiano ressaltou a disponibilidade do Estado em prestar assistência para os grupos sociais mais vulneráveis. “Não é de um dia para a noite, mas é o passo a passo, levando a mão forte do governo para as pessoas, para que elas saibam que a mão do Estado está ali para ajudar”, disse Caiado. Em concordância com o governador, o vice Daniel Vilela destaca que os programas sociais são

implementados com a perspectiva de garantir a melhoria da qualidade de vida e desenvolver a renda da população. “Nada disso faz sentido se as famílias não tiverem prosperidade, se não estiverem felizes, evoluindo na renda e na qualidade de vida.”

O presidente da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Rafael Gouveia, faz referência aos projetos de inclusão desenvolvidos pelo Estado. “Goiás é o estado que mais tirou pessoas da condição de pobreza. Aqui, nós temos o maior programa de inclusão produtiva do Brasil”, pontuou.

Ao O HOJE, o mestre em

História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé avalia a ampliação dos projetos sociais criados nas últimas gestões estaduais. “A capilaridade que os programas sociais ganharam no Estado de Goiás é muito grande. Nós não podemos nos esquecer disso. Estamos falando de programas sociais que atingiram um volume de investimento e um volume de usuários gigante.” Zancopé detalha os grupos atendidos. “É importante a gente pensar que estamos falando de programas sociais que cobrem diversas instâncias, cidades, segmentos, faixas etárias, de gênero, tudo o que podemos levar em consideração.” (Especial para O HOJE)

Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Briga silenciosa

A canetada monocrática do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), atropelando a lei e cravando que só o Procurador-Geral da República pode pedir impeachment de ministros todos, caiu como uma bomba no Senado. Com estilhaços e feridos (de alma) para todo lado, com gritos de “horror” até ontem à noite. O que se diz entre portas de gabinetes é que o ato “gilmariano” foi no pior momento para o Supremo. As maiores críticas nos corredores apontam indícios de contra-ataque: “ministro do STF deveria ser só... ministro do STF”; “Um juiz não pode ser empresário de eventos ou dono de faculdade”; “ministro do STF não deveria participar de eventos com lobistas, nem ter viagem paga para tal”; “ministro do Supremo tem mania de viajar de jatinho – da FAB e dos outros...”; e “A Corte não poderia deixar parentes de ministros advogarem no STF, com contratos milionários”. E segue o baile.

Bélica\$

A Câmara dos Deputados debate uma forma de salvar a AVIBRAS, principal empresa bélica do Hemisfério Sul, que produz mísseis e foguetes. Há 33 meses, a empresa está fechada e os funcionários não recebem salários. Potências estrangeiras “amigas” estão de olho e sonham com um naco da fábrica. O presidente da AVIBRAS, Fábio Leite, diz que o Governo deve injetar R\$ 300 milhões para recuperação.

Compensação?

O novo embaixador da Noruega no Brasil, Kjetil Elsetbutangen, assumiu em Brasília. A Noruega é a principal doadora do Fundo Amazônia e anunciou novo aporte de US\$ 3 bilhões ao Tropical Forest Finance Facility. O país é um dos grandes poluidores dos rios da região Norte, por meio da gigante Hydro Alunorte, refinaria de alumina no Pará controlada pelo governo norueguês e alvo de quase 2 mil processos judiciais.

Amazônia Golf

Está agendada para leilão judicial hoje uma joia turística, abandonada, no coração da Amazônia. O complexo do falido Amazônia Golf Resort, na rodovia AM-010, em Rio Preto da Eva (79 km de Manaus). Um prédio com mais de 100 suítes fechado, e área de lazer gigante com campo de golf em meio à mata. A avaliação da perícia é de R\$ 48,3 milhões, mas o lance mínimo ficou estabelecido em R\$ 24,1 milhões.

Brasil na F1!

Tem uma mãozinha do Brasil no volante do cockpit do piloto campeão de 2025 da Fórmula 1, Lando Norris, que se consagrou no GP de Abu Dhabi. Trata-se do brasiliense Felipe Nasr, 33. Nars, que já passou pela F1 pela Sauber (2015 e 16), foi contratado pela equipe de Norris e da McLaren, neste ano, para treinar o jovem britânico de 26 anos que sagrou-se campeão da F1 no GP. (Especial para O HOJE)

Aviso aos políticos: cuidem do agro, que está em todo lugar de Goiás

Alimentos, trator, roupa, combustível, tudo depende do produtor rural, que bateu recordes de recuperação judicial, um alerta para quem disputa a eleição

Nilson Gomes-Carneiro

As manchetes foram constantes neste ano sobre a situação das famílias do campo: recuperação judicial bate recorde, Serasa nunca negativou tantos produtores rurais, bancos dizem que quebra-deira agrícola é para forçar negociação.

São indicadores do que os pré-candidatos ao Governo de Goiás devem estudar diuturnamente, pois das soluções depende a economia, já que o agro tem reflexo em todos os setores.

Reflexos nos mais diferentes lugares

Os políticos precisam se atentar para os números, sim, porém, ainda mais para seus reflexos. O agro é responsável direto por 25% do dinheiro que gira no País, mas suas marcas vão muito além.

Os planos de metas dos governadoráveis precisam conter a visão dos produtos agropecuários não advinda dos drones que visitam os balanços de grandes empresas como JBS (que muda de nome a cada estação e continua a ser chamada de Friboi), a Superfrango e a Friato, dois orgulhos de Goiás, assim como a J&F, outro batismo da Friboi.

O agronegócio tem de ser medido com a régua do sofrimento e do risco, dois termos que definem as famílias da roça, do curral.

A bilionária e inútil COP30

Houve uma COP30, que custou bilhões de dólares só para servir de palanque para xingar quem anda de carro (como todo mundo, inclusive os ecochatas) e quem usa produto vindo das fazendas (todo mundo também). Se os produtores, num último esforço à custa do próprio bolso, não tivessem ido a Belém no início de novembro, teria ficado ainda mais a narrativa de que o homem e a mulher do campo, em vez de alimentar o planeta, o estão destruindo.

Quebrou um banco, o Master, que nunca produziu nada que preste para a nação, e foi notícia internacional. Milhares de fazendeiros vão à lona com os juros, enriquecendo ainda mais os bancos, e nada se diz a respeito.

Toda agricultura é familiar

O que os principais candidatos podem fazer pelas famílias do campo? Como diz o presidente do sistema Faeg/Senar, José Mário Schreiner, toda agricultura é familiar, pois grande ou pequena a propriedade é tocada por uma família.

E o que têm para as famílias



São indicadores do que os pré-candidatos ao Governo de Goiás devem estudar diuturnamente, pois das soluções depende a economia, já que o agro tem reflexo em todos os setores

rurais o vice-governador Daniel Vilela (MDB), o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), o senador Wilder Morais (PL) e o representante do PT?

Daniel herdou do pai, Maguito Vilela, grandes faixas de terra no Sudoeste de Goiás. Wilder mora na roça, sua Fazenda Toca da Orca, no município de Santo Antônio de Goiás, entre Goiânia e Nerópolis. Marconi administra duas fazendas recebidas de herança por sua mulher, Valéria Perillo. Portanto, sabe as dores que o fazendeiro enfrenta.

Se o campo vai mal, até os borracheiros da região sentem os efeitos. Se as fazendas estão bem, até os comerciantes que vendem pinga em beira de estrada ganham mais.

As multinacionais goianas Friboi, Superfrango e Friato

O rodeio, a feira agropecuária, o trator na revendedora, o chapéu, os insumos de modo geral — tudo isso é diretamente ligado ao homem do campo. Aliás, como tudo nas estradas e nas cidades, inclusive o etanol dos carros a álcool e gasolina.

Se a Friato, da família Tomazini, não funcionar, para parte da Região Sudeste do Estado. A Superfrango, de Zé Garrote, movimenta Itaberaí, Nova Veneza e a vizinhança inteira. São duas empresas da avicultura que nasceram no interior de Goiás, como a Friboi, e ganharam o mundo — multinacionais nas mais diversas aplicações do termo.

Mais uma vez, Alexandre de Moraes, sempre ele

O que os governadoráveis têm para elas, em termos de políticas públicas? Na área de fiscalização, impostos e agências para torrar a paciência, sobra gente. E para ajudar? Milhares de produtores açãoaram na Justiça o Banco do Brasil reivindicando o que dizem ter perdido quando fizeram financiamento. Os processos estão com o relator no Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes. Quando vai julgá-los? Vai proteger o banco, como o STF fez neste ano no caso do Pasep? É sobre isso, também, que se aguarda o posicionamento dos pré-candidatos. (Especial para O HOJE)

“

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

 20 anos de história

 34 mi de impressões nas redes sociais

 19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais

 Abrangência em todos os municípios goianos

 Impresso e digital com acesso livre

 Visibilidade nacional

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



SÉRIE B de 2026 ganha forma

Os clubes goianos já conhecem os quatro velhos rivais que retornarão à divisão de acesso após o rebaixamento deste ano

Herbert Alencar

Com o encerramento da Série A do Campeonato Brasileiro, o cenário para a Série B de 2026 começa a ganhar contornos mais definidos. Os clubes goianos — Atlético Goianiense, Goiás e Vila Nova — já conhecem os quatro velhos rivais que retornarão à divisão de acesso após o rebaixamento deste ano: Sport, Juventude, Fortaleza e Ceará. A queda dessas equipes não apenas altera o nível de competitividade da competição, como também reabre históricos de confrontos marcados por equilíbrio, rivalidade e jogos decisivos ao longo das últimas temporadas.

Sport com pior campanha

O Sport foi o protagonista da pior campanha da Série A de 2025, terminando na lanterna com apenas 17 pontos, fruto de duas vitórias, 11 empates e 25 derrotas. O retrospecto contra os times goianos



Clubes goianos reencontram velhos rivais da elite que não conseguiram se manter na Série A do Campeonato Brasileiro após as 38 rodadas

é equilibrado: em 68 encontros, o Leão soma 25 vitórias, contra 21 dos goianos e 22 empates. Em 2024, quando também disputou a Série B, o Sport venceu o Vila Nova por 2 a 0, mas foi derrotado duas vezes pelo Goiás por 3 a 0. No retorno, o Vila devolveu o 2 a 0, enquanto Goiás e Sport empataram em 1 a 1, mostrando que o clube pernambucano deverá encarar novamente duelos duros contra os representantes goianos.

Juventude adversário indigesto

Também rebaixado, o Juventude terminou a Série A em 19º lugar, com 35 pontos, somando nove vitórias, oito empates e 21 derrotas. Historicamente,

o confronto com equipes goianas não tem sido favorável ao clube gaúcho: em 51 partidas, venceu apenas 12, enquanto os times de Goiás obtiveram 23 triunfos, além de 16 empates. O último duelo entre goianos e jaconeros aconteceu em 2024, pela Série A, quando Juventude e Atlético Goianiense dividiram os pontos, com uma vitória para cada lado.

Leão do Pici

O Fortaleza, por sua vez, encerrou sua participação no Brasileirão na 18ª posição, acumulando 43 pontos após 11 vitórias, 10 empates e 17 derrotas. O clube cearense possui histórico equilibrado diante dos goianos: em 49 confrontos, são

18 vitórias do Leão do Pici contra 15 dos times de Goiás, além de 16 empates. O último registro do confronto também ocorreu em 2024, quando Fortaleza e Atlético Goianiense se enfrentaram duas vezes e cada equipe venceu uma partida.

Mais um cearense

Fechando o grupo dos rebaixados, o Ceará caiu na 17ª

colocação, também com 43 pontos, repetindo a pontuação do rival Fortaleza. O Vozão possui um dos retrospectos mais extensos diante dos goianos: em 81 jogos, venceu 21, perdeu 35 e empate 25, mostrando clara desvantagem quando enfrenta clubes do Centro-Oeste. O capítulo mais recente desse his-

tórico foi escrito na Série B de 2024. Na ocasião, o Ceará empatou com o Goiás por 1 a 1 no primeiro turno, perdeu para o Vila Nova por 3 a 2, voltou a ser derrotado pelo Goiás por 2 a 1 no retorno e, por fim, goleou o Vila Nova por 4 a 0, num dos resultados mais expressivos daquela edição.

Com a entrada de quatro clubes tradicionais e de massa, a Série B de 2026 promete ser uma das mais equilibradas dos últimos anos. Para Atlético, Goiás e Vila Nova, a temporada será marcada por reencontros, rivalidades revividas e desafios que exigirão elencos fortes, planejamento sólido e regularidade ao longo do ano. (Especial para O HOJE)

HORA DE NOVIDADE

Goiás inicia reformulação para 2026 com mudança no comando técnico

O Goiás iniciou oficialmente seu processo de reformulação para a temporada de 2026. Após não conquistar o acesso à Série A, o clube decidiu encerrar o ciclo do técnico Fábio Carille e avançou nas negociações para anunciar Daniel Paulista como novo comandante esmeraldino. A mudança, confirmada no último domingo, reflete a nova diretriz do departamento de futebol, agora sob comando de Michel Alves.

A saída de Carille foi divulgada inicialmente pelo jornalista André Hernan e confirmada pelo O Hoje. Contratado na reta final da Série B para substituir Wagner Mancini, o treinador somou três vitórias e três derrotas em seis partidas, alcançando um aproveitamento de 50%. O desempenho, porém, não foi suficiente para recolocar o Verdão no G-4 e garantir o retorno à elite do futebol brasileiro.

Mesmo com contrato até o fim de 2026, Carille aceitou um acordo para deixar o clube imediatamente. A diretoria avaliou que o salário do treinador estava acima dos padrões da Série B e, sem o acesso, tornou-se inviável sua permanência. O técnico, por sua vez, deve assumir uma equipe da Série A no início da próxima temporada.

Com a saída definida, o Goiás avançou rapidamen-

te em busca de um novo nome. O favorito é Daniel Paulista, de 43 anos, que tem negociações encaminhadas com a diretoria esmeraldina. O treinador possui passagens por Guarani, CRB, Confiança, Remo e Boa Esporte, além de seu trabalho mais recente no Sport, em 2025. Sua chegada é vista como uma das primeiras movimentações de impacto de Michel Alves, que pretende implantar um novo modelo de gestão no futebol do clube.

Além da troca no comando técnico, o Goiás também intensifica sua movimentação no mercado em busca de reforços. Um dos nomes monitorados é o volante Zé Ricardo, de 29 anos, atualmente no Avaí. Segundo apuração do jornalista André Rodrigues, o clube abriu negociações pelo atleta, que tem contrato com o time catarinense até o fim de 2026. Para avançar, o Verdão precisa conseguir a liberação do Avaí.

Revelado pelo América-MG, onde atuou de 2016 a 2022, Zé Ricardo também passou por Portuguesa, Ceará e chegou ao Avaí nesta temporada. Em 2025, disputou 41 partidas, com uma assistência. O perfil agrada à nova diretoria por sua consistência defensiva e experiência em competições nacionais. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

MERCADO GOIANO

Atlético-GO acelera montagem, mira Vitinho Lopes e observa rival



Divulgação

O mercado da bola começou quente entre os clubes goianos, e o Atlético-GO é quem fez o último movimento desta segunda-feira (8). De olho em um 2026 mais competitivo, o Dragão intensificou negociações e tenta avançar para fechar com o atacante Vitinho Lopes, de 24 anos, considerado uma das prioridades do departamento de futebol para reforçar o setor ofensivo.

Livre no mercado desde que encerrou contrato com o Botafogo ao fim de 2025, Vitinho avalia propostas, mas mantém conversas ativas com o clube rubro-negro. Na última temporada, o jogador atuou pelo Volta Redonda, onde somou um gol e uma assistência em 23 partidas, além de ter construído uma trajetória em equipes como Santo André, Ferroviário, Boavista e Resende. O Atlético-GO vê no atleta uma peça que pode oferecer velocidade e profundidade ao elenco.

A busca por Vitinho integra o processo de reformulação conduzido pelo técnico Rafael Lacerda, mantido no cargo após renovação. O treinador trabalha junto à diretoria para fortalecer o grupo que disputará o Campeonato Goiano e buscará o tão desejado retorno à Série A na temporada 2026. A ideia é montar um elenco mais equilibrado e com maior capacidade de decisão no ataque — setor apontado internamente como carente durante a campanha passada.

Enquanto trata da contratação de Vitinho, o Dragão já

anunciou três reforços: Matheus Ribeiro, lateral-direito experiente; Igor Henrique, volante de boa chegada ao ataque; e Kevin Ramírez, atacante contratado para disputar posição no setor ofensivo. A diretoria admite que outras negociações estão em andamento e que o clube permanecerá ativo no mercado nas próximas semanas.

No Vila Nova, saídas movimentam o elenco

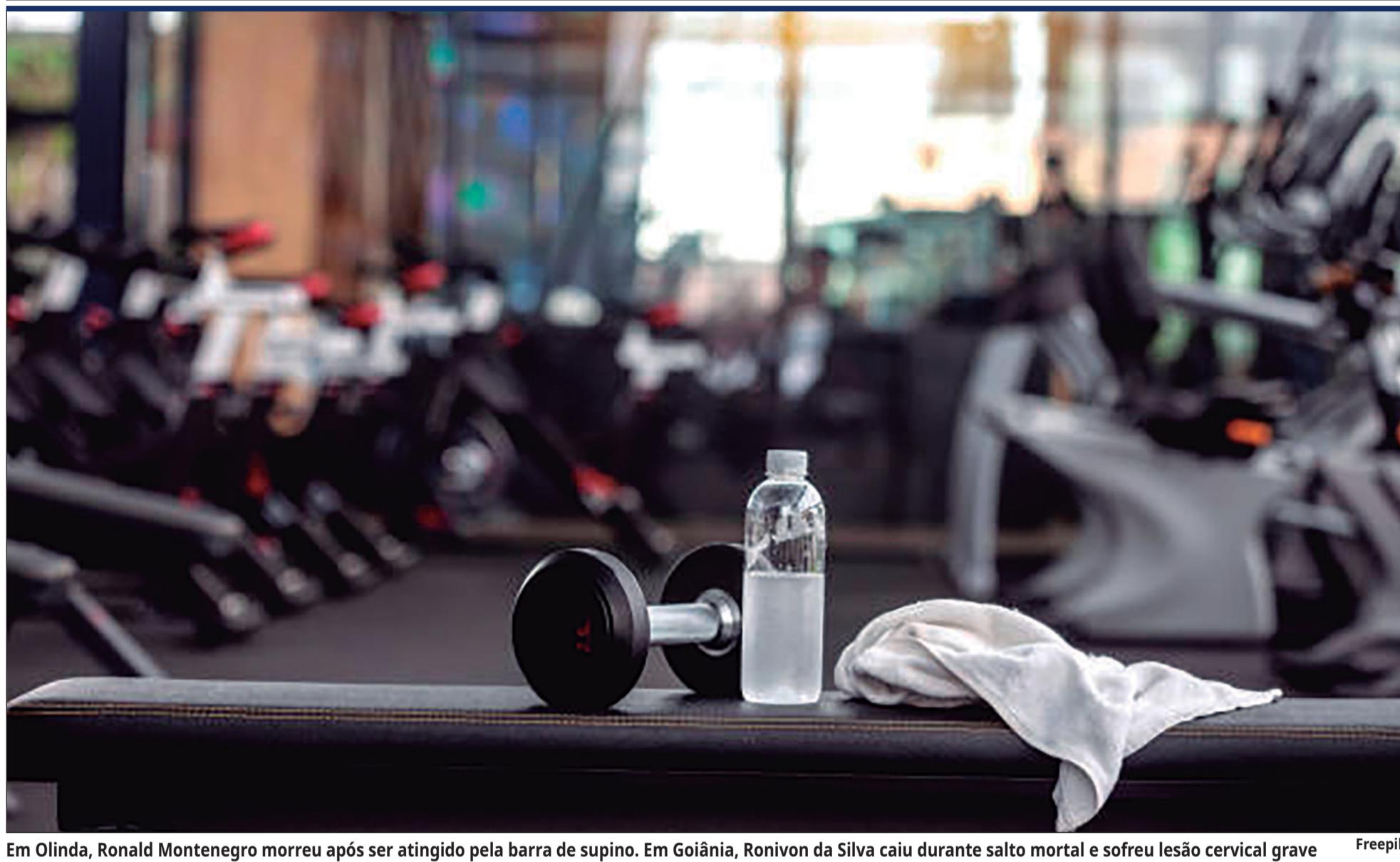
Se o rival investe em contratações, o Vila Nova dá seus primeiros passos de reorganização liberando atletas fora dos planos. Nesta segunda-feira, o clube confirmou as rescisões de Nathan Melo e Vinícius

Paiva após acordos amistosos.

Nathan Melo, que chegou ainda durante a Série B e fez apenas cinco partidas, deve reforçar o Guarani em 2026. Já Vinícius Paiva, que completou 44 jogos na última temporada, mas não balançou as redes, está próximo de um acordo com o Novorizontino. O Vila manterá um percentual dos direitos econômicos do atacante de 24 anos.

As saídas abrem espaço para novas contratações e reforçam o movimento de reestruturação do Tigre, que também planeja mudanças significativas no elenco para 2026.

Com Atlético-GO e Vila Nova agitando o mercado e iniciando suas reformulações, o futebol goiano começa a desenhar seu novo capítulo para a próxima temporada — um ano que promete ser de disputa intensa dentro e fora de campo. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Em Olinda, Ronald Montenegro morreu após ser atingido pela barra de supino. Em Goiânia, Ronivon da Silva caiu durante salto mortal e sofreu lesão cervical grave Freepik

Acidentes em treino e acrobacias reforçam necessidade de supervisão

Duas mortes reacendem o debate sobre a importância de orientação profissional

Anna Salgado

Duas tragédias recentes envolvendo a prática de atividades físicas, uma em uma academia de Olinda (PE) e outra em uma praça de Goiânia, acenderam um alerta nacional sobre a urgência de supervisão qualificada, técnica adequada e consciência dos riscos envolvidos.

Especialistas em educação física e medicina de urgência e trauma reforçam que a segurança deve ser o alicerce de qualquer treino, sobretudo quando se trata de exercícios de maior complexidade ou acrobacias realizadas sem acompanhamento. A execução incorreta, alertam, pode resultar em lesões neurológicas irreversíveis ou até mesmo em morte.

O ortopedista Murilo Daher, acrescenta que, no cotidiano dos exercícios, as lesões mais comuns são distensões musculares, tendinites e lombalgias, afetando principalmente joelhos, coluna, ombros e quadris. Segundo ele, "o bom senso é essencial: muitas lesões acontecem quando se aumenta a demanda sem que o corpo tenha capacidade de tolerar. Iniciantes exageram na carga ou na intensidade, e isso gera lesões evitáveis. O ideal é ter orientação profissional desde o início".

Em Olinda, Ronald José Salvador Montenegro, de 55 anos, morreu após ser atingido pela barra de supino em uma academia.

O acidente ocorreu na última segunda-feira (1), quando a barra de ferro es-

corregou de sua mão e atingiu seu tórax. Ronald era presidente do Palácio dos Bonecos Gigantes de Olinda.

Segundo especialistas em

educação física, a causa da falha pode estar relacionada à técnica utilizada pelo aluno: a chamada "pegada aberta" ou "pegada suicida/falsa". Nessa técnica, o polegar não envolve a barra, ficando junto aos outros dedos na parte traseira, o que permite que o equipamento escape para a frente e caia.

O Conselho Federal de Educação Física (Confef), explica que essa pegada é desencorajada para o público em geral, sendo utilizada apenas por

pessoas altamente treinadas, devido ao grande perigo.

O Confef aponta que, embora a tragédia de óbito tenha tido grande evidência, acidentes no supino, de menor gravidade, são rotineiros em academias. Por isso, o supino reto é um aparelho que exige cuidado e supervisão constante.

A pegada recomendada para o público geral é a fechada, em arco, onde o polegar contorna e fica ativo na barra. Além da pegada, a se-

gurança exige que o praticante mantenha o punho em neutro, alinhado ao antebraço, e que o cotovelo fique exatamente embaixo da barra durante a flexão.

A morte de Ronald, que ocorreu um dia após o impacto, sugere o desenvolvimento de complicações associadas ao trauma torácico. A medicina aponta que o tórax é uma área de extrema vulnerabilidade, pois protege órgãos nobres como o coração, os pulmões e os grandes vasos. Lesões nessas estruturas podem impactar drasticamente a vítima, sendo que, dependendo da ruptura, a morte pode ser imediata.

A maioria das lesões traumáticas por impacto, como a causada pela barra de supino, tende a afetar a Zona 2, que se estende do terceiro ao nono arco costal. As complicações mais comuns nessa área incluem condições graves como pneumotórax, hemotórax maciço, contusão pulmonar e tórax instável.

Em casos de contusão pulmonar grave, por exemplo, o paciente sofre microrupturas de vasos, aumentando o risco de infecções e, em situações de ventilação insuficiente, pode levar à necessidade de intubação.



Acidentes reforçam a necessidade de supervisão profissional e técnica correta para evitar lesões e mortes

Mortal em praça de Goiânia termina em tragédia

A necessidade de atenção extrema não se limita à academia. Em Goiânia, Ronivon Almeida da Silva, de 39 anos, morreu após tentar realizar um salto mortal em uma praça, um tipo de acrobacia que os bombeiros alertam sobre os riscos de morte.

Ronivon, que brincava com o filho de 11 anos, realizou a acrobacia em um banco e caiu sobre o pescoço. Ele conseguiu avisar que havia machucado o pescoço antes de perder a consciência.

Após o acidente, o rapaz apresentou início de uma parada cardiorrespiratória (PCR). Ele foi socorrido inicialmente por um bombeiro de folga e depois por uma viatura de suporte avançado com médico

e enfermeiro. Mesmo com a aplicação de massagem cardíaca e atendimentos, ele não resistiu. O neurocirurgião especialista em coluna, Túlio Rocha, reforça que lesões cer-

viciais decorrentes de quedas são consideradas extremamente graves e exigem respostas rápidas e precisas. Segundo ele, o primeiro procedimento é a imobilização imediata da cabeça e do pescoço,

realizada manualmente por quem presta o atendimento inicial, enquanto o socorro especializado é acionado.

Essa etapa é decisiva, ex-

plica, porque o simples movimento de um osso fraturado pode comprimir ou até seccionar a medula espinhal, provocando danos neurológicos permanentes, como paralisia.

Rocha destaca que, no ambiente pré-hospitalar, a decisão de imobilizar é tomada de forma instantânea, baseada no mecanismo do trauma, justamente para evitar lesões secundárias. "A medula é extremamente sensível. Qualquer angulação indevida pode agravar o quadro de forma irreversível." O médico também explica que os sinais clínicos de risco de parada cardiorrespiratória após um trauma estão frequentemente associados a dificuldades respiratórias. (Especial para O HOJE)

CINCO CUIDADOS PARA EVITAR ACIDENTES

1. Use travas de segurança: Ajuste pinos ou barras de segurança, se disponíveis, a uma altura ligeiramente abaixo do peito, servindo como apoio em caso de falha.
2. Pegada fechada: No supino, utilize sempre a pegada fechada (o polegar envolvendo toda a barra), pois a "pegada falsa" eleva significativamente o risco de acidentes.
3. Peça ajuda: Não hesite em solicitar o auxílio de um instrutor ou parceiro de treino para intervir rapidamente em séries mais pesadas.
4. Priorize a técnica: A execução correta é mais importante do que a carga, minimizando a sobrecarga articular e o risco de falhas.
5. Imobilize em caso de trauma cervical: Como visto no acidente do salto mortal, no trauma de pescoço, o primeiro passo, antes de qualquer transporte inadequado, é a imobilização manual da cabeça e pescoço e o acionamento imediato do socorro especializado (Samu/Bombeiros).

Fontes: Conselho Federal de Educação Física e Túlio Rocha

Felix Carneiro/Governo do Tocantins



Autarquia resistiu à cobrança do artigo 165-D porque não havia regras bem definidas sobre a aplicabilidade

Detran vai multar motoristas com exame toxicológico vencido pós-pressão de órgãos federais

Letícia Leite

O Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) anunciou que passará a aplicar a chamada "multa de balcão" a motoristas profissionais das categorias C, D e E que estiverem com o exame toxicológico vencido há mais de 30 dias.

A medida ocorre após notificação da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), do Ministério Público Federal, do Ministério Público Estadual e do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que apontaram descumprimento do artigo 165-D do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Em Goiás, mais de 59 mil condutores estão em situação irregular e já são passíveis de autuação. A multa é considerada gravíssima, tem fator multiplicador de cinco vezes, que totaliza R\$ 1.467,35, além de 7 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Diferentemente das demais infrações, essa penalidade não depende da abordagem do motorista em via pública, pois é vinculada diretamente à pessoa física, e não ao veículo. A infração passa a existir a partir do simples decurso de prazo, sendo registrada de forma automática no sistema do Detran.

O exame toxicológico é exigido a cada 30 meses para condutores habilitados nas categorias profissionais. Pela regra, após 30 dias de vencimento do exame, o sistema poderá gerar automaticamente a infração. Por esse motivo, a sanção ficou conhecida como "multa de balcão".

Segundo o presidente do Detran-GO, Delegado Waldir, a autarquia resistiu à aplicação da penalidade por entender que a norma carecia de critérios mais claros. "A exigência de cobrança já vem há mais de um ano e nesse período, considerando a confusão legislativa. Santa Catarina conseguiu uma decisão favorável para não aplicar a lei, nós tentamos aqui uma medida [...] com todos os órgãos e todos mencionaram e obrigaram o Detran aplicar essa multa de balcão", afirmou.

Ele também criticou o impacto social da medida. "É uma norma que não protege o trânsito e causa prejuízos à população, pois, mesmo se a pessoa não usar a CNH, ela será obrigada a renovar o exame, sob pena de pagar multa. Isso é justo com um motorista profissional desempregado? Se ele não está dirigindo, que risco oferece ao trânsito?", questionou. O presidente voltou a afirmar que o Detran-GO sempre se posicionou contra a cobrança da penalidade nos moldes atuais, por entender que ela não dialoga com a realidade social de muitos motoristas profissionais do País.

Adequação do sistema e prazo para regularização

O departamento informou que terá um prazo de até 60 dias para promover as adequações no sistema e iniciar a autuação automática. Nesse período, os motoristas poderão regularizar a situação realizando o exame em laboratórios credenciados pela Senatran, com valores que variam entre R\$ 100 e R\$ 300.

Em Goiás, existem 248 pontos de coleta. A autarquia orienta que os condutores verifiquem a situação do exame com antecedência para evitar filas, atrasos e eventual geração automática da penalidade.

Impactos para motoristas e setor de transporte

Dos cerca de 3,2 milhões de condutores goianos, aproximadamente 472,8 mil possuem habilitação nas categorias C, D ou E. Destes, quase 60 mil não realizaram o exame dentro do prazo legal.

Caso a multa não seja quitada, o débito poderá ser inscrito em Dívida Ativa do Estado, o que impede a renovação da habilitação. Uma alternativa para quem não atua mais profissionalmente é o rebaixamento da CNH para categorias A ou B, procedimento que, segundo o Detran, não tem custo para o condutor. Também é possível solicitar o cancelamento da CNH para quem deixou definitivamente de dirigir, evitando novas incidências automáticas.

Waldir alertou ainda para o impacto da medida no setor de transporte. "É extremamente complicado. Você vai encarecer o valor da entrega, com certeza os proprietários de empresas vão ter que dar uma gratificação, tentar fazer a cobertura de valor de alguma forma", afirmou. Apesar das críticas, o Detran-GO informou que cumprirá a determinação dos órgãos de controle. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ: registro de indiciamento deve ser cancelado em caso de nulidade de provas

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ), fixou o entendimento de que a declaração judicial de nulidade das provas que sustentaram o indiciamento torna esse ato ilegal e impõe o cancelamento de seu registro nos órgãos policiais e de controle. Para o colegiado, não há base legal para manter o registro se o conjunto probatório que justificava o indiciamento foi invalidado. "O indiciamento não pode subsistir sem suporte probatório válido, mesmo em inquérito arquivado, considerando as implicações morais e jurídicas que derivam da formal adoção dessa medida de polícia judiciária", afirmou o ministro Antônio Carlos Ferreira, cujo voto prevaleceu no julgamento. Antônio Carlos Ferreira comentou que ser

indiciado – ou seja, ser apontado como autor de um crime com base nos indícios colhidos no inquérito policial – gera um constrangimento natural, uma vez que a informação será registrada na folha de antecedentes, tornando-se permanente, mesmo que o inquérito seja posteriormente arquivado. Segundo o ministro, o indiciamento não é um ato discricionário da autoridade policial, devendo ser respaldado por provas suficientes, conforme determina a legislação. A propósito, ele mencionou o voto da ministra Maria Thereza de Assis Moura no RHC 82.511, em que abordou a diferença entre suspeito e indiciado, explicando que a mudança da primeira para a segunda condição "exige mais do que frágeis indícios".

Crime organizado

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, será ouvido hoje (9) na reunião da CPI do Crime Organizado. Ele deverá compartilhar sua experiência no cargo sobre o enfrentamento das organizações criminosas. No requerimento, o senador Alessandro Vieira considera que a experiência dessas autorida-

des é de fundamental importância para a elaboração do diagnóstico da ameaça do crime organizado e das políticas públicas do setor. "O enfrentamento eficaz dessa modalidade criminosa não é tarefa de um único órgão, mas exige uma atuação coordenada, sinérgica e robusta de múltiplas esferas do poder", acrescenta.



TST reconhece direito de técnico de idiomas a ser enquadrado como professor

O TST reconheceu o direito de um técnico de idiomas de uma associação cultural de ser enquadrado como professor, com base na constatação de que exercia atividades típicas de docência. Com a decisão, ele passa a ter direito às diferenças salariais e aos benefícios previstos na convenção coletiva do Sindicato dos Professores. O ministro Alberto Balazeiro, relator do recurso de revista do profissional, voltou a enquadrá-lo na categoria dos professores, com base no critério da atividade preponderante do empregador.

Direitos do nascituro

A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado realizou audiência pública para discutir os direitos do nascituro na ordem civil. Segundo a justificativa, o tema exige análise sob a ótica da segurança pública, da proteção penal e do cumprimento de tratados internacionais de direitos humanos ratificados pelo Brasil. De

acordo com o tema, o nascituro, a partir da 22ª semana de gestação, deve ser reconhecido como sujeito de direitos civis, com presunção absoluta de viabilidade fetal. Ele destaca que esse entendimento se apoia no princípio constitucional da inviolabilidade da vida e nas garantias previstas no Pacto de São José da Costa Rica.

Juíza federal será empossada como desembargadora do TRF1

A juíza federal Ivani Silva da Luz será empossada administrativamente no cargo de desembargadora do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) no dia 17 de dezembro, às 14h, no Edifício Sede I do Tribunal, Gabinete da Presidência, em Brasília/DF. A ascensão da magistrada ocorre pelo critério de antiguidade em decorrência da promoção do desembargador federal Carlos Augusto Pires Brandão ao cargo de ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A nomeação foi oficializada pelo presidente da República,

Luiz Inácio Lula da Silva, e publicada no Diário Oficial da União na última quinta-feira, 27 de novembro. Atualmente, Ivani Silva da Luz é titular da 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF). A magistrada é natural de Sambaíba/MA e tem uma trajetória marcada por mais de três décadas na Justiça Federal. Formada em Direito pelo Centro Universitário de Brasília (Ceub), com especialização em Teoria da Constituição, também cursou mestrado na Universidade de Brasília (UnB).

RÁPIDAS

• 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça – A indisponibilidade do imóvel, ainda que considerado bem de família, pode ser decretada como medida cautelar com o objetivo de impedir sua alienação e resguardar o resultado útil da execução. (Especial para O HOJE)

BRs em Goiás registram 30 acidentes no fim de semana

O último fim de semana foi marcado por cenas de gravidade nas rodovias federais que cortam Goiás. Balanço da Polícia Rodoviária Federal (PRF) aponta o registro de 30 acidentes entre sexta-feira e domingo, com 27 pessoas feridas e seis mortes em diferentes trechos das BRs 153 e 364. Os dados reforçam o alerta para os riscos do excesso de velocidade, das manobras perigosas e da condução em condições adversas.

No período, a PRF intensificou as ações de fiscalização

e contabilizou 830 autuações por infrações de trânsito. Ao todo, 1.285 veículos foram abordados e 1.620 pessoas passaram por procedimentos de fiscalização nas estradas federais que cortam o Estado.

Entre as ocorrências mais graves, um capotamento na BR-153, em Professor Jamil, resultou na morte de um homem de 43 anos, que foi arremessado para fora do veículo. O passageiro sofreu ferimentos graves. Em Hidrolândia, também na BR-153, a saída de pista seguida de colisão contra uma

árvore matou um homem de 58 anos e sua neta, de apenas oito anos. Já em Uruaçu, um motociclista morreu após colisão frontal com uma caminhonete. Na BR-364, em Mineiros, uma colisão envolvendo uma caminhonete e um caminhão que transportava fertilizantes terminou com o incêndio do veículo menor. Dois ocupantes morreram, um deles ainda preso às ferragens. As investigações preliminares apontam a possibilidade de aquaplanagem. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Carros em ciclofaixas obrigam ciclistas a usar calçadas na Capital

Uso irregular das estruturas ciclovárias cresce em Goiânia, aumenta o risco de acidentes e pressiona poder público por mais fiscalização e avanços

Caroline Gonçalves

A cena tem se repetido em diferentes bairros de Goiânia: ciclistas obrigados a desviar de carros estacionados sobre ciclofaixas e ciclovias, muitas vezes entram na pista de caminhada ou até dividem espaço com pedestres. O problema, comum em horários de pico e perto de polos comerciais, gera insegurança e levanta uma discussão urgente: a falta de respeito às estruturas ciclovárias e a necessidade de fiscalização mais intensa.

Usar a bicicleta como meio de transporte tem crescido na cidade, seja por economia, por saúde ou por fugir do trânsito, mas o cotidiano de quem pedala ainda é marcado por obstáculos. Quando um carro ocupa a ciclofaixa, o ciclista perde sua área segura e é obrigado a circular por trechos improvisados, aumentando o risco de atropelamentos. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) é claro sobre isso: esses espaços são exclusivos para bicicletas, e qualquer uso irregular é infração.

Os números mostram a dimensão do problema. A Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) registrou, apenas no primeiro semestre deste ano, 3,6 mil infrações por estacionamento irregular sobre ciclovias e ciclofaixas. Trata-se de uma infração grave, com multa de R\$ 195 e cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

O aumento de ocorrências



Arquivo Mobilize

Estacionamento irregular gerou mais de 3,6 mil multas no 1º semestre e alta de 42% nas infrações alerta para falta respeito às faixas exclusivas

também chama atenção. Nos dois primeiros meses de 2025, a prefeitura de Goiânia registrou 952 infrações por uso indevido das faixas exclusivas, um crescimento de 42% em relação a janeiro e fevereiro de 2024, quando houve 669 notificações.

Em muitos casos, motoristas param por "cinco minutinhos", alegam rapidez ou falta de vagas, mas o risco causado ao ciclista é imediato.

Segundo a SET, a maior parte das violações envolve o estacionamento irregular. Durante todo o ano de 2024, foram 4.747 autuações desse tipo. Além de estacionar, há motoristas que chegam a tragar sobre as ciclovias, uma prática considerada ainda mais perigosa. Nesses casos, o CTB enquadra a infração como gravíssima, com multa de R\$ 880,41.

O código no Art. 181, reforça a proibição: é infração grave estacionar sobre faixa de pedestres, ciclovias, ciclofaixas, canteiros e áreas similares, com multa e remoção do veículo.

Sobre o trabalho de fiscalização, a secretaria informou

para preservar a segurança de quem depende desses espaços.

A secretaria reforça que tem intensificado a fiscalização para coibir o uso indevido das estruturas, com equipes dedicadas e rotas específicas pela malha ciclovária.

Em nota, afirmou: "O CTB proíbe tanto a circulação quanto o estacionamento de veículos automotores em ciclovias e ciclofaixas, que são espaços exclusivos para ciclistas. Essas condutas colocam em risco quem utiliza a via de forma regular e comprometem a integridade das estruturas ciclovárias".

A SET destaca ainda os detalhes das autuações: estacionar em ciclovias ou ciclofaixas, segundo o Art. 181, VIII do CTB, é infração grave, com multa de R\$ 195,23, cinco pontos na CNH e remoção do veículo. Já transitar em ciclovias ou ciclofaixas, conforme o Art. 193, é infração gravíssima, com multa multiplicada por três e pontuação proporcional.

Sobre o trabalho de fiscalização, a secretaria informou

que realiza fiscalizações regulares em toda a malha ciclovária, percorrendo trechos já existentes de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas para coibir estacionamento irregular, circulação indevida e outras interferências.

Segundo o órgão, a fiscalização é complementada por reforço de sinalização horizontal e vertical, vistorias, ações educativas e mapeamento de pontos críticos. Em 2025, foram restaurados 1.682,91 m² de sinalização vermelha em 47 locais da cidade.

A secretaria também afirma que monitora constantemente os locais com maior demanda por intervenção. Em muitos desses pontos, há conflito entre motoristas, ciclistas e pedestres, com áreas estreitas e grande fluxo comercial, situações que exigem sinalização reforçada e fiscalização frequente.

Além do presente, há também uma cobrança por avanços no futuro. A malha ciclovária de Goiânia tem 134,81 km distribuídos entre ciclovias permanentes, ciclofaixas e ciclorrotas.

O plano municipal prevê expansão, mas parte das propostas anunciadas em gestões anteriores ainda não saiu do papel.

Sobre as próximas etapas, a SET afirma que terá entrega de mais mobilidade para os ciclistas em 2026. "Ao longo do ano, foram desenvolvidos projetos vinculados à revitalização de vias e ao redesenho da circulação, prevendo a implantação gradativa de novas conexões para bicicletas. A SET reforça que 2026 será um ano de entregas significativas para a mobilidade ativa, com novas ciclovias e ciclofaixas integradas aos corredores prioritários e às políticas de incentivo ao uso da bicicleta como transporte sustentável."

Entre os projetos previstos está a integração de bicicletas elétricas ao transporte público, que permite que os usuários utilizem ônibus e bicicleta no mesmo deslocamento, uma iniciativa já adotada em grandes capitais e que, segundo a secretaria, poderá ajudar a reduzir o uso de carros particulares. (Especial para O HOJE)

FRENTE FRIA

Chuva intensa coloca 132 cidades em alerta de tempestades



Secom/Governo de Goiás

A chuva que caiu em Goiânia no último sábado (6) teve volume equivalente a mais de uma semana de temporal e deve continuar ao longo desta semana em grande parte de Goiás. Segundo o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), 132 cidades estão sob alerta para tempestades, com rajadas de vento que podem passar dos 60 km/h. Uma nova frente fria deve avançar pelo Estado, reforçada pela umidade e pela instabilidade que já se prolongam desde a semana passada.

De acordo com André Amorim, gerente do Cimehgo, as tempestades devem ocorrer com maior intensidade nas regiões Sul e Sudoeste do Estado. Na Capital, ele chama atenção para o risco de alagamentos na área do Córrego Botafogo, especialmente na Vila Redenção e na Avenida 136. Esses pontos costumam extravasar rapidamente em dias de chuva forte.

O especialista explica que a semana deve seguir com

tempo variando entre períodos de chuva intensa e aberturas de sol. Para esta terça-feira (9), a combinação de calor e umidade deve continuar influenciando o clima em Goiás, mantendo o risco de pancadas de chuva e tempestades, com possibilidade de raios e ventos fortes. "Entre

uma chuva e outra, o sol aparece, mas as pancadas vão continuar", afirmou Amorim.

As áreas em alerta abrangem municípios do Entorno do Distrito Federal, Norte, Nordeste, Sudeste e Centro de Goiás, incluindo cidades como Anápolis, Aparecida de Goiânia, Luziânia, Formosa,

Catalão, Rio Verde, Trindade e Senador Canedo, além da Capital.

O aviso meteorológico prevê chuvas entre 30 e 40 mm por hora ou até 60 mm em um único dia. Em alguns pontos, a força do vento pode ultrapassar os 60 km/h, o que aumenta o risco de queda de

árvores, danos em estruturas e interrupções no trânsito.

Com o solo já encharcado, o centro meteorológico reforça que moradores de áreas próximas a córregos, fundos de vale e regiões com histórico de alagamento devem redobrar a atenção. A orientação é evitar trafegar por áreas alagadas, manter distância de fios caídos e buscar abrigo seguro durante tempestades com raios. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Trump Jr. sugere que EUA podem desistir de paz na Ucrânia

As falas de Trump Jr. surgem em meio ao impasse das negociações de paz e a frustração de Donald Trump com Zelensky

Lalice Fernandes

As negociações para um acordo de paz entre Ucrânia e Rússia continuam em um momento de impasse. Durante o Fórum de Doha, no Catar, no domingo (7), o filho mais velho do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump Jr., afirmou que o pai pode reconsiderar o empenho em busca de um entendimento para encerrar a guerra, avaliando que o tema estaria desgastando os norte-americanos. Trump Jr. afirmou que o público dos EUA "não tem apetite [para a guerra e o financiamento contínuo da defesa ucraniana]".

A fala ocorre enquanto Washington tenta avançar em negociações que, segundo Trump Jr., caminham mais lentamente do que o governo esperava. Para ele, outras ameaças exigiriam mais atenção dentro dos EUA, como o tráfico de drogas, que classificou como "uma ameaça muito mais clara e presente aos EUA que qualquer coisa acontecendo na Ucrânia ou na Rússia". Ao ser questionado sobre a possibilidade de Donald Trump abandonar a posição atual sobre a Ucrânia, respondeu: "Acho que sim. O que é bom no meu pai, e o que é único, é que você



Declarações e críticas ao plano dos EUA ampliam tensões enquanto Zelensky se reúne com líderes europeus

não sabe o que ele vai fazer. Ele é imprevisível."

Enquanto o empresário fala no Catar, a Casa Branca tentava reduzir divergências com Kiev. Os EUA apresentaram recentemente uma proposta de paz que agradou a setores próximos a Vladimir Putin e pressionam a Ucrânia a aceitar concessões territoriais, movimento que gerou resistência, tanto de Kiev quanto da Europa, em meio às conversas. Trump Jr. acrescentou que a Ucrânia é "muito mais corrupto que a Rússia" e atribuiu a continuidade da guerra a ambições políticas de Volodymyr Zelensky.

O presidente ucraniano enfrenta críticas internas após

o envolvimento do ex-chefe de gabinete Andriy Yermak em um escândalo de corrupção. Trump Jr. afirmou que Zelensky prolonga o conflito porque não ganharia uma eleição ao fim da guerra, chamando-o de "um dos grandes marqueteiros de todos os tempos" e de uma "divindade borderline, especialmente para a esquerda". Ele ainda avaliou que as sanções da União Europeia ao petróleo russo teriam elevado o preço da commodity, sem provocar o impacto desejado em Moscou.

Ainda no domingo, Donald Trump declarou que estava "desapontado" com Zelensky, afirmando que o presidente ucraniano não havia lido a

versão mais recente da proposta apoiada por Washington. O comentário veio após negociadores norte-americanos e ucranianos concluírem três dias de reuniões. Zelensky divulgou no Telegram que os encontros foram "substanciais" e informou o retorno de Rustem Umerov e Andrii Hnatov à Europa para atualizá-lo.

O norte-americano insistiu que Zelensky "ainda não leu a proposta" e disse ainda que "a Rússia, imagino, preferiria ter o país inteiro (...) Mas Rússia está, acredito, bem com [o acordo], mas não tenho certeza se Zelensky está. O povo dele adorou, mas ele não leu."

A proposta norte-americana segue sem consenso. Putin afir-

mou na semana passada que partes do plano eram "inaceitáveis", enquanto Zelensky declarou estar "determinado a continuar trabalhando" por um entendimento, reforçando que "tudo precisa ser viável: cada medida crucial para a paz, a segurança e a reconstrução".

Nesta segunda-feira (8), Zelensky se reuniu em Londres com Keir Starmer, Friedrich Merz e Emmanuel Macron para discutir o plano. Em seguida, viajou a Bruxelas para encontros com Mark Rutte, António Costa e Ursula von der Leyen. O presidente continua o giro europeu nesta terça-feira (9), em Roma, onde será recebido pela premiê Giorgia Meloni. (Especial para O HOJE)

PERIGO

Terremoto 7,6 gera alerta de tsunami no Japão

O Japão enfrentou nesta segunda-feira (8), um terremoto de magnitude 7,6 que atingiu a costa nordeste do país e levou autoridades a emitir alertas de tsunami para diversas regiões. O tremor ocorreu por volta das 23h15, no horário local, com epicentro no mar, a cerca de 80 quilômetros de Misawa, na província de Aomori, de acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos. A Agência Meteorológica do Japão informou que a profundidade do epicentro foi de 50 quilômetros e que o abalo foi sentido em grande parte do norte japonês.

Minutos após o terremoto, as primeiras ondas de tsunami chegaram a pontos da costa. O governo citou ocorrências em Mutsu Sekinehama, Ura-kawa, Erimo, Hachinohe, Miyako, Kamaishi, Kiji, Tomakomai e Shiraoi. A agência meteorológica afirmou que são esperadas ondas de até três metros e reforçou avisos de evacuação para as populações de Hokkaido, Aomori e Iwate.

O Centro de Alertas de Tsunami do Pacífico, dos EUA, informou que a força do tremor pode gerar ondas perigosas em um raio de mil quilômetros a partir do epicentro. O im-



Tremor atinge o nordeste do Japão, provoca alertas de tsunami e governo orienta evacuações

pacto inclui áreas da costa sudoeste da Rússia, além de risco moderado para as Filipinas e para Guam. Segundo o centro, as ondas têm potencial para alcançar até três metros de altura, patamar distante dos 15 metros que atingiram Fukushima em 2011, mas ainda considerado perigoso para regiões costeiras.

A primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, afirmou que o governo acompanha a situação e coordena ações de resposta. Em comunicado dirigido à população, a premiê pediu que residentes das áreas sob alerta deixem imediatamente zonas de risco e permaneçam em locais seguros até nova orientação. Ela reforçou que ondas grandes podem continuar chegando mesmo após a primeira movimentação do mar e destacou que "não saia de um local seguro até que o alerta seja cancelado".

Durante coletiva, Takaichi informou que um comitê de emergência foi estabelecido para organizar as medidas necessárias e orientou que a administração federal trabalhe em coordenação com governos locais para prevenir danos.

(**Lalice Fernandes, especial para O HOJE**)

TENSÃO

Petro denuncia descoberta de corpos no mar e liga a ataques dos EUA

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, afirmou no domingo (7), que corpos foram encontrados flutuando perto de La Guajira e pediu que a equipe forense identifique as vítimas em conjunto com o Ministério Público da Venezuela.

Na publicação feita no X, ele disse que os mortos podem ter sido atingidos por um atentado à bomba no mar. O episódio surge em meio às operações militares dos Estados Unidos contra embarcações no Caribe e no Pacífico, ações que vêm acumulando críticas na região. Desde 2 de setembro, Washington realizou 23 ataques, sendo 22 deles em águas internacionais, sob a alegação de que os barcos transportavam narcóticos. As autoridades norte-americanas, porém, não apresentaram provas que sustentem essa justificativa. Até agora, ao menos 87 pessoas morreram nessas intervenções, conduzidas sem processos judiciais ou declaração formal de guerra pelo Con-

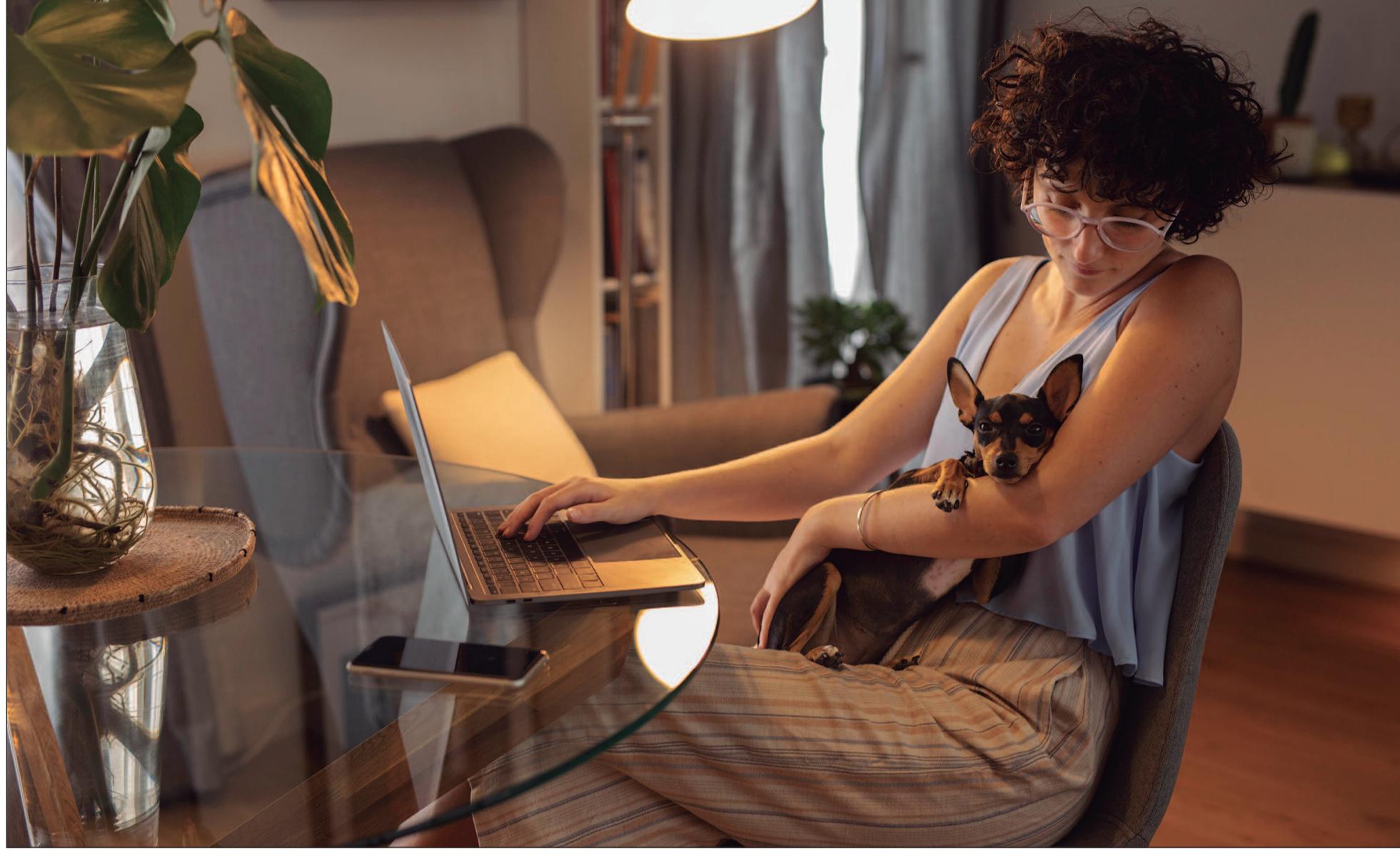
gresso dos EUA.

Essas ações se tornaram um dos focos do confronto político que envolve o governo Trump e os governos da Venezuela e da Colômbia. A troca de declarações entre Trump, o presidente venezuelano Nicolás Maduro e Petro ampliou a tensão diplomática, especialmente após o envio de navios de guerra norte-americanos à região.

Diante desse cenário, Petro decidiu em novembro suspender o compartilhamento de informações das forças de segurança colombianas com as agências de inteligência dos Estados Unidos. Na ocasião, afirmou no X que "A luta contra as drogas deve ser subordinada aos direitos humanos do povo caribenho", lembrando a longa cooperação entre os dois países no combate ao narcotráfico. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Freepik



Home office afeta gêneros de modos diferentes

Trabalho remoto beneficia sobretudo mulheres e revela como deslocamentos influenciam o bem-estar

Luana Avelar

Trabalhar em casa faz bem para a saúde ou apenas desloca o cansaço para outro lugar? Um estudo australiano que analisou duas décadas de dados procura responder a essa pergunta, examinando como arranjos remotos e padrões de deslocamento se relacionam com a saúde mental de mais de 16 mil trabalhadores. O levantamento, conduzido com base na pesquisa nacional HILDA, excluiu os anos mais atípicos da pandemia e buscou entender de forma contínua o impacto de mudanças no cotidiano laboral.

A primeira variável analisada foi o deslocamento. Para mulheres, a duração do trajeto não produziu alterações estatisticamente relevantes em indicadores emocionais. Para homens, porém, a distância entre casa e trabalho mostrou relação consistente com piora na avaliação de bem-estar entre aqueles que já enfrentavam períodos de instabilidade emocional. A estimativa apresentada pelos pesquisadores indica que acrescentar meia hora ao deslocamento diário gera desgaste comparável a uma leve redução na renda familiar. Embora modesto, o efeito é constante e ajuda a explicar por que a mobilidade influencia a experiência de trabalho de maneira desigual.

A segunda dimensão examinada foi o trabalho remoto. O estudo identificou que trabalhar em casa melhora a saúde mental das mulheres, mas de forma dependente do regime adotado. O modelo híbrido — em que a maior parte da semana é realizada em casa, com presença ocasional no escritório — apresentou os re-

Reprodução/Instagram



sultados mais expressivos. Para mulheres que já viviam sob maior pressão emocional, esse formato produziu ganhos equivalentes aos associados a avanços relevantes na renda familiar. Segundo os autores, a combinação entre autonomia, previsibilidade e menor conflito entre demandas domésticas e profissionais contribui para essa melhora.

O trabalho remoto esporádico, por sua vez, não mostrou efeito consistente. Já o home office integral teve amostra reduzida entre mulheres, o que impediu conclusões robustas sobre essa modalidade específica. Esses resultados indicam que o benefício não está em trabalhar sempre de casa, mas em ter margem real para alternar ambientes de acordo com a necessidade, sem perder o vínculo com a estrutura física da empresa.

Entre homens, o panorama foi mais uniforme. O estudo não identificou impacto signi-

ficativo do home office em nenhum dos formatos testados. Os autores sugerem que isso pode estar relacionado ao papel social do escritório como espaço de convivência, onde se formam laços e redes de apoio que não se reproduzem com a mesma intensidade no ambiente doméstico. A ausência dessa dimensão relacional parece neutralizar eventuais efeitos positivos da flexibilidade, produzindo um padrão de estabilidade emocional ao longo do tempo.

Outro aspecto investigado foi a interação entre o modelo de trabalho e o estado emocional prévio. Trabalhadores situados nas faixas mais baixas da escala de saúde mental mostraram maior sensibilidade a mudanças na rotina. Mulheres nesse grupo se beneficiaram do regime híbrido, enquanto homens registraram melhora principalmente quando o deslocamento foi reduzido. Já indivíduos com maior estabili-

dade emocional apresentaram pouca variação, independentemente do formato adotado.

As conclusões oferecem recomendações práticas. Para trabalhadores, a orientação é observar de forma contínua como cada arranjo interfere na concentração, no humor e na organização do dia. Ajustar tarefas mais exigentes ao ambiente em que se trabalha melhor pode reduzir desgaste e melhorar desempenho. Para empresas, políticas flexíveis tendem a produzir resultados mais consistentes do que diretrizes rígidas sobre retorno presencial. Incluir o tempo de deslocamento nas discussões sobre carga de trabalho e conceder autonomia para definir dias de presença física são apontados como caminhos possíveis.

Já para o poder público, o estudo indica a necessidade de tratar mobilidade, saúde mental e flexibilidade laboral como dimensões conectadas.

Longos deslocamentos tiveram impacto negativo sobretudo na saúde mental dos homens

Transporte eficiente, acesso ampliado a serviços de cuidado psicológico e estímulo a jornadas adaptáveis são, segundo os autores, elementos que influenciam diretamente a forma como o trabalho é vivido.

A resposta à pergunta inicial ganha, assim, contornos mais definidos: trabalhar em casa pode trazer benefícios concretos, mas não de forma homogênea. Para mulheres, especialmente aquelas que enfrentam múltiplas responsabilidades, regimes amplos de home office combinados à presença ocasional no escritório funcionam como instrumento real de melhora emocional. Para homens, a principal variável continua sendo o peso do deslocamento. O estudo conclui que a saúde laboral depende menos do modelo adotado e mais da capacidade de ajustar tempo, espaço e rotina às necessidades de quem trabalha. (Especial para O HOJE)

Freepik



A radiação ultravioleta age de forma cumulativa

Verão reacende debate sobre cuidados contra o câncer de pele

É recomendado evitar a exposição ao sol no período entre 10h e 16h

Letícia Marielle

Com a chegada de dezembro, o país não apenas se prepara para as altas temperaturas do verão, mas também volta sua atenção para a maior campanha nacional dedicada à prevenção do câncer de pele: o Dezembro Laranja. A iniciativa ganha peso em um cenário em que o Brasil figura entre as regiões com maior incidência de radiação solar no mundo, um fator que mantém a doença no topo das estatísticas oncológicas nacionais. Todos os anos, milhares de brasileiros recebem um diagnóstico que, em grande parte dos casos, poderia ter sido evitado com cuidados cotidianos. A radiação ultravioleta (UV), principal responsável pelos danos celulares que levam ao câncer de pele, age de forma cumulativa. Mesmo exposições breves, quando repetidas ao longo da vida, provocam alterações no DNA das células da pele, abrindo caminho para o desenvolvimento de tumores.

Esse risco se intensifica em um país de clima predominantemente quente, onde a exposição ao sol faz parte da rotina, seja no lazer, no trabalho ao ar livre ou em trajetos diáários aparentemente inofensivos. Hoje, os carcinomas de pele não melanoma representam cerca de um terço de todos os tumores malignos registrados no Brasil. A manutenção de hábitos como buscar o bronzeado sem proteção, aplicar protetor solar apenas esporadicamente ou ignorar a necessidade de reaplicação contribui para elevar o risco. Pessoas de pele e olhos claros, idosos e indivíduos com histórico familiar da doença

compõem os grupos mais vulneráveis.

Entre os diferentes tipos de câncer de pele, três aparecem com maior frequência: o carcinoma basocelular, o carcinoma espinocelular e o melanoma, este último menos comum, porém reconhecido pela alta agressividade. Para auxiliar na identificação precoce de sinais suspeitos, especialistas costumam recorrer à chamada regra do ABCDE, um método que avalia assimetria, irregularidade das bordas, variação de cores, diâmetro acima de 6 milímetros e alterações recentes na aparência de pintas ou manchas. Além dessas características, outros indícios podem indicar a necessidade de avaliação médica, como feridas que não cicatrizam, lesões que apresentam sangramento fácil, áreas persistentemente avermelhadas ou o surgimento de nódulos escuros. A detecção precoce continua sendo determinante: quanto mais cedo o diagnóstico é estabelecido, maiores são as chances de um tratamento menos complexo e de cura completa.

A mensagem central do Dezembro Laranja é clara: prevenir ainda é a forma mais eficaz de reduzir o avanço do câncer de pele, e essa proteção começa no cotidiano. A adoção de hábitos simples, como aplicar protetor solar de fator 30 ou superior e reaplicá-lo ao longo do dia, especialmente a cada duas ou três horas, desempenha papel fundamental na redução dos danos causados pela radiação ultravioleta. Também é recomendado evitar a exposição ao sol no período entre 10h e 16h. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Leônico planeja se aposse do dinheiro de Tomásia. Diogo e Helena decidem fugir juntos. Isaura continua determinada a revelar a verdade a Álvaro. Leônico manda preparar um jantar especial para receber Tomásia. Branca desconfia de Isaura e se dedica a descobrir qual é seu segredo. Rosa dá um beijo em Belchior. Miguel finalmente concorda que Isaura conte a verdade a Álvaro.

Éta Mundo Melhor

Candinho tem uma piora em sua saúde, e Túlio e Lauro se preocupam. O teste de

gravidez de Sônia resulta positivo, e Estela conclui que os primeiros exames foram trocados. Margarida e Manoela estranham os presentes que Cunegundes dá para Joaquim. Haydée percebe que Lúcio arrancou algumas páginas do diário de sua mãe. Estela alerta Dita sobre a piora de Candinho. Francine finge ser Maria Divina e engana Zé dos Porcos. Sandra atira seu carro contra Zulma, e Ernesto impede que a prima seja atropelada. Zenaide leva Zulma ao hospital e confessa que a patroa nunca esteve grávida. Dita comemora a

confirmação da falsa gravidez de Zulma e afirma a Candinho que nada irá separá-los.

Dona de Mim

Tânia revela a Filipa a verdade sobre a morte de Abel, incriminando Danilo e Jaques. Filipa confronta Danilo, que confirma a versão de Tânia. Filipa pede que Danilo a acompanhe à delegacia, e o rapaz hesita. Bárbara treina Lucas a seu modo. Leo pergunta a Samuel se ele está namorando Vivian. Filipa conta para Samuel e Leo o que descobriu sobre o assassinato de Abel. Danilo alerta Jaques

sobre o conhecimento de Filipa. Jaques consulta Elias para se proteger das acusações da família. Samuel procura pelo celular de Ricardo. Jaques arma para Filipa e consegue interná-la em uma clínica psiquiátrica.

Três Graças

Zenilda vê Rogério na rua e fica em choque. Arminda a empurra na frente de um ônibus. O motorista consegue frear e Zenilda acusa Arminda de ter a empurrado. Viviane avisa para Gerluce que Júnior pesquisou antiquários para a compra da estátua. Júnior con-

versa com Feliciano, que lhe informa que a verdadeira estátua Três Graças tem um desenho de uma aranha escondida. Ferette disfarça sua tensão, e tenta acalmar Zenilda depois que a esposa conta que viu Rogério. Rogério conta a Claudia que Zenilda o viu na rua. Júnior conta a Gerluce e Viviane que Feliciano tem uma loja que usa como disfarce pra aceitar mercadorias roubadas. Lorena pede a Júquinha que lhe dê informações do inquérito sobre a morte de Rogério. Arminda fica aterrada ao entrar no quarto e ouvir a voz de Rogério.

LIVRARIA

Como surgiram as cantigas de roda? Não sei, só sei que foi assim

Novo livro de Fernanda de Oliveira celebra a diversidade cultural



Contrarides, o homem mais mal-humorado da Ilha de Marajó, sonhou com uma profecia e foi resgatar a amada. Viu uma jovem indígena em apuros nas águas e a salvou, junto de seus animais de estimação: dois sapos-cururu, que passaram a viver à beira do rio. Já na Catalunha, Araquidá era conhecida pelas estranhas promessas. Um dia, disse que a paróquia da cidade precisava estar pronta em um ano, mas, poucos minutos antes do prazo, percebeu um sino faltando no topo. Ela então propôs uma torre humana e a escalou para cumprir com o horário. Depois disso, foi apelidada de Dona Aranha. Como essas situações se tornaram cantigas de roda? Não sei... Só sei que foi assim. Com uma homenagem a Ariano Suassuna e às mirabolantes histórias de Chicó, Fernanda de Oliveira torna a famosa frase de "Auto da Compadecida" em título de um projeto literário dividido em dois volumes. Além de Sapo-Cururu e Dona Aranha, Só sei que foi assim, vol. 2 – a publicação mais recente da saga – narra as origens de Papagaio Louro, Alecrim Dourado, Terezinha de Jesus, Na Bahia Tem, Borboletinha, A Galinha do Vizinho e Carneirinho, Carneirão. Também há um conto surpreendente sobre Ninoca, uma telefonista com talento nato para as anedotas e que criou tantas outras canções.

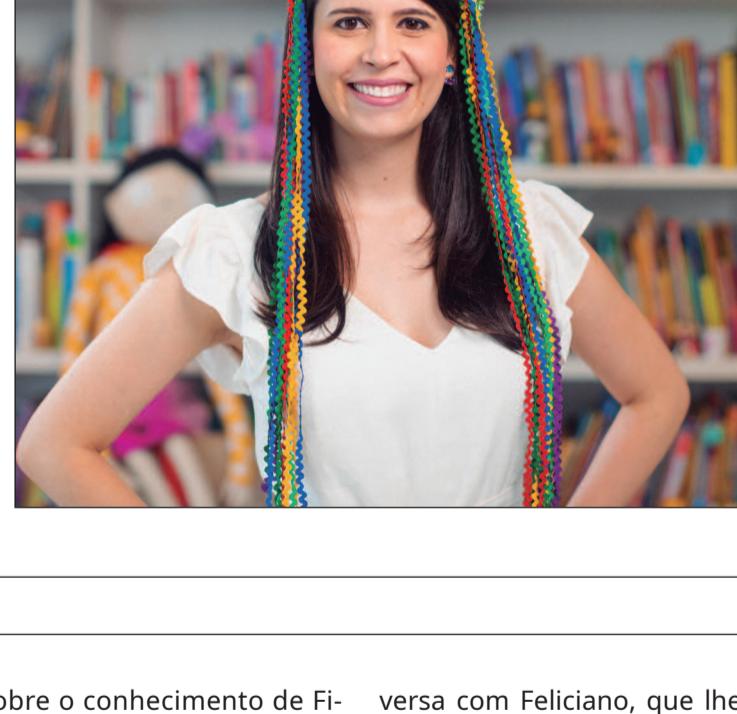
Dizem que o casal deu às

filhas os mesmos nomes das galinhas, para lhes prestar uma homenagem, pois graças às penosas é que puderam conviver mais em seus quintais abertos, acabando por se apaixonar. Bom, os nomes

das gêmeas serem Crizelda e Tibúrcia já acho meio difícil, mas que as duas compuseram juntas a música "A galinha do vizinho", aí eu tenho garantia. E entre certezas que se avizinharam dela, só sei que foi paralelamente assim. (Só sei que foi assim, p. 55) As peripécias narradas em tom de fofoca celebram a diversidade brasileira ao ambientar enredos em todas as regiões, de Norte a Sul. Com 21 xilogravuras de J. Borges, um dos mais importantes artistas populares do país, e do filho Pablo Borges, a obra destaca a figura dos ciganos, a trajetória dos bandeirantes, a influência espanhola no país, as práticas alimentares e os diferentes dialetos.

Produzido a partir de uma extensa pesquisa sobre os hábitos de várias partes do Brasil,

o livro dá continuidade ao primeiro volume e busca unir famílias ao dialogar com uma memória musical compartida.



Conhecida como Fê Liz, Fernanda de Oliveira é escritora, compositora, cantora e produtora de peças de teatro com mais de 25 anos dedicados ao público infantojuvenil

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Nalini Cia de Dança apresenta "Encruzilhadas do Território"

Dezesseis narrativas autoficcionais se entrelaçam e culminam em um trabalho de afirmação identitária e de reconhecimento, fruto de residência artística. "Encruzilhadas do Território" é um espetáculo resultado de três meses de trabalho da Nalini Cia de Dança com estudantes dos cursos de Teatro e Direção de Arte da Universidade Federal de Goiás (UFG). O espetáculo marca a conclusão da segunda etapa do projeto Manutenção Nalini Cia de Dança, contemplado pelo Edital nº 16/2024 do Programa Nacional de Cultura Aldir Blanc (PNAB), operacionalizado pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura. "Encruzilhadas do Território" é o resultado de uma autoetnografia por meio da qual são levantados discursos políticos. Quando: Terça-feira (9). Onde: Lacena, EMAC/UFG, Campus Samambaia. Horário: 18h30. Entrada gratuita.

Exposição "Ichi-go Ichi-e" une pintura e



"Encruzilhadas do Território" é o resultado de uma autoetnografia

artes marciais

O Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS) recebe a exposição "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro", com direção artística e produção assinada pelo artista visual Rafael Abdala. A mostra reúne obras criadas em colaboração com o artista marcial e visual Bruno Alcantara (Hogosha), praticante graduado do estilo Aizu Muso Ryu - Misawa Hā. "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro" propõe um diálogo inédito entre a arte contemporânea e as artes tradicionais dos samurais japoneses, por meio de pinturas que incorporam cortes reais de kenjutsu e iai-

jutsu, técnicas ancestrais da espada. A pesquisa e produção das obras contou com a coordenação técnica de Kenjiro Sensei, grão-mestre do estilo, e foi desenvolvida a partir de encontros filosóficos e práticos entre os artistas e mestres da arte marcial. Inspirado por referências como Lucio Fontana, Fabienne Verdier, Kazuo Shiraga, Manabu Mabe e Tomie Ohtake, o projeto busca evidenciar o gesto, a medida e a ação zen como elementos centrais da criação artística. Quando: até 22 de janeiro. Onde: Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS/GO). Horário: às 16h. Entrada gratuita.

Suicídio entre jovens indígenas aumenta no Brasil

Wikimedia Commons



Jovens indígenas enfrentam as maiores taxas de suicídio do País, com índices muito acima da média nacional

A nova análise epidemiológica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) sobre a saúde mental de jovens brasileiros revela um quadro que se agrava. A taxa geral de suicídio entre pessoas de 15 a 29 anos atinge 31,2 por 100 mil habitantes, superior à média nacional, mas é entre povos indígenas que a crise assume dimensão dramática. O levantamento indica a maior taxa do país, 62,7 por 100 mil, com um recorte ainda mais extremo entre homens indígenas de 20 a 24 anos, que alcançam 107,9. Entre mulheres indígenas de 15 a 19 anos, o índice chega a 46,2%.

Os pesquisadores apontam que o preconceito estrutural, mudanças culturais rápidas e barreiras de acesso à rede de saúde ampliam o risco. A combinação entre isolamento, fraturas comunitá-

rias e demora no atendimento agrava a vulnerabilidade. Segundo a Fiocruz, a juventude indígena enfrenta um ambiente onde informações circulam, mas os suportes institucionais não chegam com a mesma velocidade.

O estudo também revela o perfil das internações por

transtornos mentais: homens representam 61,3% dos casos, impulsionados sobretudo pelo abuso de múltiplas drogas, que responde pela maior parcela das admissões. A pressão por desempenho, a cobrança por autossuficiência e a precariedade econômica empurram muitos jovens para o con-

sumo de substâncias como forma de atenuar tensões que raramente encontram espaço de acolhimento.

Entre mulheres, a depressão e os efeitos duradouros da violência física e sexual são predominantes. A interrupção dos estudos, a sobrecarga com trabalho doméstico e o cuidado de familiares contribuem para o adoecimento. A Fiocruz observa que, embora jovens sofram com intensidade, apenas 11,3% dos atendimentos na atenção primária são voltados à saúde mental, proporção distante daquela registrada entre adultos. Os pesquisadores afirmam que o país ainda opera sob a ideia de que a juventude deve suportar tudo, o que impede a busca por cuidado e atrasa o reconhecimento de riscos reais. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Graciele Lacerda diz que não terceiriza maternidade de Clara

Graciele Lacerda, 45, contou que vive integralmente a maternidade de Clara, prestes a completar um ano, mesmo com apoio de uma babá. A esposa de Zezé Di Camargo afirmou que sempre desejou participar de todos os cuidados da filha, fruto da quinta fertilização in vitro do casal. Ela explica que a funcionária serve como suporte, mas que o vínculo cotidiano é prioridade: "Eu durmo com a babá eletrônica ligada. Se ela chora, eu vou". Graciele admite até sofrer quando não consegue estar presente e revela inseguranças comuns: teme não corresponder às próprias expectativas ao educar a menina, embora tente viver tudo com entrega e afeto.

Maya Massafera detalha sofrimento antes da transição e corrige polêmicas

Maya Massafera, 45, emocionou ao revelar no Sabadou

Pai de Isabel Veloso pede orações por influenciadora em estado grave

Joelson Veloso pediu orações pela filha, a influenciadora Isabel Veloso, 19, internada em estado grave após diagnóstico de pneumonia. Ela está na UTI desde 27 de novembro, no Hospital Erasto Gaertner, em Curitiba, e segue intubada. Isabel trata um linfoma de Hodgkin desde os 15 anos e apresentou piora no quadro respiratório. O marido, Lucas Borbas, desabafou nas redes e disse que a pos-



sível alta depende de exames. Em mensagem emocionada, ele afirmou estar exausto e apenas torcendo por melhora: "Já cansei de chorar. Só peço que ela volte para casa e tenha uma vida normal".

com Virginia que viveu um colapso emocional antes da transição, investida em cerca de R\$ 5 milhões. Ela contou que, antes do processo, evitava até o próprio reflexo e chegou a desejar morrer. Reclusa por meses, retomou o

contato apenas com pessoas próximas antes de anunciar a transição. Maya também esclareceu polêmicas: a fala sobre implantar um útero era brincadeira, e sua preferência por não se relacionar com homens gays surgiu do desejo

de se sentir validada, embora reconheça o problema da frase. Avaliada em R\$ 100 milhões, ela mantém acervo luxuoso com joias, bolsas Hermès e mais de 60 laces personalizadas.

Gracyanne Barbosa brinca sobre "trisal" ao ser perguntada sobre Belo

Gracyanne Barbosa virou assunto após responder com humor a uma pergunta sobre Belo e Viviane Araújo durante entrevista na Cidade do Samba. Ao ser questionada se trabalharia novamente ao lado do ex-marido, ela reagiu prontamente: "Ele falou de sacanagem e eu pensei em um trisal", arrancando risadas do repórter. Mesmo de gesso por causa de uma lesão, Gracyanne desfilou pela União da Ilha e posou animada com fãs, tornando-se um dos destaques do evento. O comentário espontâneo deu força à repercussão nas redes, reforçando o clima descontraído da participação.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas, mas exige cuidado com impulsos. Você conduz conversas importantes com mais clareza e pode resolver um problema pendente.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O clima melhora no trabalho e você enxerga novas possibilidades. Uma questão financeira recebe direcionamento positivo. No amor, paciência evita desgastes.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua comunicação ganha destaque e ajuda a abrir portas. Aproveite para negociar, apresentar ideias ou retomar contatos. À noite, cuide da energia mental.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pede organização e foco em assuntos práticos. A vida familiar exige atenção extra, mas você consegue equilibrar responsabilidades.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você se sente mais confiante e criativo. Conversas fluem com naturalidade, favorecendo reconciliações ou novas aproximações. Planeje, mas evite exageros.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Seu lado analítico fica ainda mais forte, permitindo decisões maduras. No ambiente profissional, você demonstra competência e chama atenção.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



A energia do dia favorece acordos, parcerias e reconciliações. Você encontra soluções diplomáticas para conflitos recentes. No amor, a sintonia aumenta.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Você demonstra determinação e consegue avançar em metas importantes. Uma mudança de rotina pode trazer mais equilíbrio emocional.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia reforça entusiasmo e poder de iniciativa. Você se destaca em grupos, apresenta ideias com firmeza e pode iniciar um novo projeto.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A introspecção aumenta e ajuda você a enxergar com mais clareza o que precisa mudar. Assuntos profissionais pedem sigilo e estratégia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Boas oportunidades surgem por meio de amigos ou contatos profissionais. Você se sente mais sociável e aberto a novas experiências.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O foco melhora e você finaliza tarefas importantes. Reconhecimento profissional pode surgir. No amor, gestos simples fortalecem vínculos.

Sétima remissão prolongada do HIV após transplante de células-tronco

O paciente recebeu o diagnóstico de HIV em 2009 e, anos depois, desenvolveu leucemia mieloide aguda

Leticia Marielle

Um homem de 60 anos, residente em Berlim, Alemanha, tornou-se o sétimo paciente no mundo a atingir remissão prolongada do HIV após passar por um transplante de células-tronco realizado originalmente para tratar uma leucemia. O relato, divulgado na segunda-feira (1) na revista *Nature*, reforça avanços importantes na busca por estratégias de cura da infecção.

O paciente recebeu o diagnóstico de HIV em 2009 e, anos depois, em 2015, desenvolveu leucemia mieloide aguda. Como parte do tratamento oncológico, foi submetido a transplante de células-tronco a partir de um doador compatível, procedimento que, além de controlar o câncer, acabou levando à remissão da infecção viral.

O HIV atua diretamente sobre as células de defesa do organismo, comprometendo a capacidade do sistema imunológico de reagir a infecções. Dados do Ministério da Saúde indicam que, entre os mais de um milhão de brasileiros que vivem com o vírus, a maior concentração de diagnósticos está na faixa dos 25 aos 39 anos.

Diferentemente de outros casos já documentados, em que os doadores possuíam duas cópias da mutação genética CCR5 Δ32, alteração que impede a entrada do HIV nas células, o doador deste caso era portador de apenas



O HIV atua diretamente sobre as células de defesa do organismo

uma cópia da variante, ou seja, era heterozigoto. Ainda assim, três anos após o transplante, o paciente conseguiu suspender o tratamento antirretroviral e permanece sem sinais de atividade viral.

A observação amplia o entendimento sobre a remissão do HIV, indicando que uma única cópia da mutação pode ser suficiente para bloquear a infecção, o que aumenta o número potencial de doadores compatíveis e, consequentemente, as possibilidades terapêuticas. Pesquisadores apontam ainda que fatores adicionais parecem contribuir para o resultado, entre eles a redução ou eliminação dos chamados reservatórios virais, células onde o HIV se mantém latente.

De acordo com os cientistas envolvidos no estudo, o paciente apresentava vírus íntegro no organismo antes do

transplante. Após o procedimento, mesmo análises altamente sensíveis não foram capazes de identificar partículas virais replicáveis no sangue ou em tecidos, e as respostas imunológicas específicas ao HIV diminuíram ou desapareceram, sugerindo ausência de atividade viral.

Os autores ressaltam que o caso abre novas perspectivas para futuras abordagens de cura que não dependam exclusivamente de transplantes de células-tronco, embora reforcem que são necessárias pesquisas adicionais para compreender plenamente os mecanismos envolvidos.

Outros pacientes que atingiram a remissão

O histórico de remissão e cura do HIV ganhou notoriedade mundial a partir de Timothy Ray Brown, o "paciente de Berlim", o primeiro indiví-

duo a eliminar o vírus após um transplante de células-tronco. Brown recebeu o diagnóstico de HIV em 1995 e, anos depois, em 2006, descobriu ter leucemia, condição que levou ao procedimento que mudou o rumo de seu tratamento.

O segundo caso confirmado foi o de Adam Castillejo, conhecido como "paciente de Londres". Diagnósticado com linfoma de Hodgkin, ele passou por um transplante de medula em 2016 usando células de um doador portador da mutação genética que dificulta a entrada do HIV nas células.

Em 2022, dois novos relatos ampliaram o número de pacientes curados. Em fevereiro, foi anunciado o caso de uma mulher que recebeu sangue de cordão umbilical de um doador com a mutação CCR5 Δ32, uma diferença importante em relação aos casos anteriores, que pode ajudar a expandir o entendimento sobre os mecanismos de cura. (Especial para O HOJE)

lho, veio a público o caso do "paciente de City of Hope", um homem de 66 anos que também optou por não divulgar a identidade.

No ano seguinte, pesquisadores do Hospital Universitário de Düsseldorf divulgaram o quinto caso de cura. O chamado "paciente de Düsseldorf", que tratava um quadro de leucemia, recebeu células-tronco de um doador com perfil genético resistente ao HIV.

Ainda em 2023, outro avanço chamou atenção: o "paciente de Genebra", na Suíça, alcançou remissão do vírus após um transplante de medula óssea, mesmo sem ter recebido células com a mutação CCR5 Δ32, uma diferença importante em relação aos casos anteriores, que pode ajudar a expandir o entendimento sobre os mecanismos de cura. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Em "Traição Entre Amigas", Penélope e Luiza se conhecem num curso de teatro e se tornam grandes amigas. As duas se complementam perfeitamente, construindo uma forte relação de cumplicidade

EM CARTAZ

Five Nights at Freddy's 2 (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Cinemark flamboyant: 20h30, 14h50, 17h20, 22h20, 18h10, 13h10, 15h40, 21h40, 14h10, 16h40, 19h10. Cinemark Passeio das águas: 15h40, 18h10, 20h40, 13h10, 17h20, 19h50, 14h10, 16h40, 19h10, 21h40.

D.P.A. 4: O Fantástico Reino de Ondion (EUA, 2025) Duração: 1h49. Direção: Mauro Lima. Atores principais: Emily Puppim (Mel), Stéfano Agostini (Zeca), Samuel Minervino (Max). Gênero: Aventura / Fantasia. Cinemark flamboyant: 12h30, 15h, 17h30, 12h, 13h30. Cinemark Passeio das águas: 12h, 14h30, 17h, 19h30.

Eternidade (EUA, 2025) Duração: 1h 54 minutos. Direção: David Freyne. Atores principais: Elizabeth Olsen, Miles Teller, Callum Turner. Gênero: Comédia Romântica. Cinemark flamboyant: 19h50, 22h30, 13h50.

Traição Entre Amigas (BRA, 2025) Duração: 1h59min. Direção: Bruno Barreto. Elenco prin-

cipal: Larissa Manoela, Giovanna Rispoli, Gabrielle Joie. Gênero: Drama. Cinemark flamboyant: 19h50.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark flamboyant: 13h, 15h30, 18h, 20h40, 12h10, 14h40, 17h10, 19h40, 18h50, 16h20, 21h20. Cinemark Passeio das águas: 13h50, 16h20,

18h50, 21h20, 12h10, 14h40, 13h, 15h30, 18h, 20h30. Kinoplex: 18h10, 15h50, 20h30, 14h00, 16h20, 18h40, 21h00, 15h20, 17h40, 20h00.

JUJUTSU KAISEN: Execução (2025) Duração: 1h 30min. Elenco: Junya Enoki, Yuma Uchida, Asami Seto. Direção: Shouta Goshozono. Gênero: Animação, Ação, Terror. Cinemark Flamboyant: 22h30. Kinoplex: 14h20.

Truque de Mestre - O 3º Ato (EUA, 2025) Duração: 1h 47min.

Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark flamboyant: 21h30, 16h, 18h40, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 14h50, 21h50. Kinoplex: 21h15, 16h20, 18h50.

Wicked: Parte 2 (EUA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Souza, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Kinoplex: 13h50.

Em "Traição Entre Amigas", Penélope e Luiza se conhecem num curso de teatro e se tornam grandes amigas. As duas se complementam perfeitamente, construindo uma forte relação de cumplicidade

(Elphaba), Ariana Grande (Glin- da). Gênero: Fantasia musical, aventura, romance. Cinemark flamboyant: 20h, 22h10. Cinemark Passeio das águas: 22h. Kinoplex: 18h10, 20h50, 15h20.

O Agente Secreto (BRA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Kinoplex: 14h10, 17h20, 20h30.

Mauricio de Sousa - O Filme (BRA, 2025) Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Souza, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Kinoplex: 13h50.

Negócios



Fotos: Divulgação

Panetone atinge 63% dos lares e mantém ritmo de expansão

Mercado de doces dispara no Natal com confeitarias e pequenas padarias

Brasil tem 179 mil padarias e confeitarias, responsáveis por 14,5% do food service nacional

Otávio Augusto

O mercado brasileiro de doces chega ao fim de 2025 em expansão. A demanda por panetones, chocolates, sobremesas artesanais e cestas de presentes aumenta conforme as festas se aproximam. Além disso, padarias e confeitarias reforçam a produção e ampliam cardápios para atender consumidores que buscam variedade e produtos personalizados. A categoria de panetones segue como principal motor do setor e impulsiona a receita de empresas industriais e pequenos negócios.

A Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Panificados aponta que, entre novembro de 2024 e janeiro de 2025, o mercado de panetones movimentou aproximadamente 1,2 bilhão de reais. O estudo também registra crescimento de 29,6 por cento em valor e de 7,3 por cento em volume na categoria. O produto alcançou quase 63 por cento dos lares brasileiros, o que confirma o papel tradicional do item e indica que a sazonalidade continua determinante para o faturamento das empresas. O



Brasil tem hoje cerca de 179 mil estabelecimentos entre padarias e confeitarias, que representam aproximadamente 14,5 por cento de todo o food service nacional. Esses negócios se tornaram fundamentais para atender consumidores que buscam itens caseiros ou versões artesanais de panetones, chocotones, sobremesas e presentes. A oferta de produtos com sabores regionais cresce, especialmente em cidades do interior e capitais que apostam na valorização de ingredientes locais.

Mariana Silva, confeiteira

em Belo Horizonte, relata que o fim do ano exige planejamento antecipado. Segundo ela, a demanda aumenta principalmente por panetones recheados e cestas de presente personalizadas. Mariana explica que muitos consumidores procuram sabores diferentes. Ela diz que o panetone com creme de cupuaçu e chocolate branco se tornou o item mais vendido de sua loja. A confeiteira afirma ainda que as redes sociais impulsionam as encomendas e ajudam a atrair novos clientes. A busca por produtos diferenciados levou gran-

des fabricantes e produtores artesanais a investir em versões premium. Os panetones recheados cresceram acima da média da categoria e ajudaram a elevar o tiquete médio das compras. Além disso, cresce o interesse por produtos com ingredientes brasileiros como castanha-do-pará, cumaru e frutas cristalizadas de produção regional. Panetones salgados também aparecem como tendência nas ceias e nos brunches de final de ano.

Especialistas apontam que 72 por cento do consumo de panetones ocorre agora fora das ceias tradicionais. O produto passa a fazer parte do café da manhã, do lanche da tarde e de confraternizações no trabalho. Esse comportamento estende o período de vendas e permite que padarias e indústrias antecipem lançamentos para setembro e mantenham estoques até janeiro. O fim do ano reforça a procura por cestas natalinas e kits prontos. O tiquete médio varia conforme o perfil do consumidor. Há opções populares com panetone simples, chocolates e itens básicos. Além disso, há cestas premium com bebidas artesanais, geleias, doces especiais e embalagens personalizadas. Empresas de pequeno porte têm apostado nesse produto para atrair clientes corporativos e ampliar o faturamento.

Levantamentos recentes mostram que o custo médio da

ceia de Natal subiu cerca de 4,53 por cento em 2025. Essa variação afeta diretamente o preço das cestas prontas. Apesar do aumento, lojistas afirmam que o consumidor tem priorizado a praticidade. A personalização se tornou um diferencial competitivo e impulsiona encomendas pela internet e por pequenos marketplaces. O aumento da demanda exige organização das empresas. Confeitarias ampliam equipes temporárias, reforçam estoque de insumos e criam calendários de produção para evitar desperdícios. Já grandes fabricantes trabalham com programação antecipada desde o segundo semestre. A logística também recebe atenção. Empresas ajustam prazos para garantir distribuição antes do Natal e evitar ruptura nas lojas.

O empresário Rafael Santos, dono de uma padaria em Goiânia, conta que precisa dobrar a equipe entre novembro e dezembro. Ele afirma que as vendas de panetones recheados cresceram quase 40 por cento em relação ao ano anterior. Rafael explica que a estratégia foi aumentar a produção de itens de maior valor agregado. Segundo ele, o cliente busca algo especial para presentear e está disposto a investir mais em produtos artesanais e embalagens decorativas. As projeções para 2026 indicam que o mercado de doces deve continuar em trajetória de crescimento. (Especial para O HOJE)





FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE
ESTADO DE GOIÁS
EXTRATO DE ADITIVO DE ARP
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2025 (SRP)
O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à **Ata de Registro de Preços nº 010/2025**, decorrente do Pregão Eletrônico nº 010/2025:
- **SEGUNDO TERMO ADITIVO**, com a finalidade de retificar os atos, declarar o fracasso e EXCLUIR os ITENS 16, 31, 40, 41, 53, 58, 59 e 70, revogando os atos que, inicialmente, atribuíram os referidos itens à empresa Conectame - Comércio e Distribuição Ltda., inscrita no CNPJ nº 28.843.702/0001-56, conforme o processo administrativo digital nº 172489/2025.
Maiores informações em: www.rioverde.gov.br ou no Setor de Licitações do FMS; telefone: (64) 3602-8124, em horário de expediente ou via e-mail: licitacaofms@rioverde.gov.br.

Rio Verde - GO, 09 de dezembro de 2025.
THIAGO DOS SANTOS SOUZA
Gestor do FMS

37743-14

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PE 079/2025

Registro de preços para contratação de serviço e aquisição Material Permanente, para atender as necessidades da Atenção Básica e Imunização, sob supervisão do Fundo Municipal de Saúde, conforme especificações e quantidades estabelecidas no DFD, ETP, e Termo de Referência – Anexo, do Edital. O resultado assim se mostrou:

Empresa: MEDPLUS HOSPITALAR COMERC. E SERVIÇOS LTDA, CNPJ:34.075.280/0001-19, com valor de R\$ 25.801,49; Ata de registro de preços terá vigência de 12 (doze) meses. Maiores informações: <https://www.quirinopolis.go.gov.br/> e Sala de Licitação – situada Via Leocádio de Souza Reis, nº 55-A, Centro Mul. de Distribuição Ademar Ferreira Assunção, Jardim Primavera, CEP: 75863-070, Quirinópolis-GO. Telefone: (64) 3615-9100, em horário de expediente.

Quirinópolis - Goiás, 08 de dezembro de 2025.
JADER ADRIANO DA SILVA
Gestor do FMS

37715-13

AGROPECUÁRIA VALE SÃO PEDRO LTDA, sob CNPJ nº 57.785.432/0001-72, torna público que REQUERIU junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde – SEMMA, a LICENÇA DE INSTALAÇÃO – LI e LICENÇA DE OPERAÇÃO – LO, para o empreendimento com atividade bovino cultivo em sistema confinado e semi-intensivo com estabulação de animais e sistema rotacionado e intensivo sem estabulação de animais. Localizado na Fazenda Vale do São Pedro I a XIII, Rod. BR-060 Rio Verde/Jataí em direção a GO-184, Zona Rural, Município de Rio Verde – GO.

37866
Editorial de Comunicação.
R L MECANICAR AUTO MECANICA LTDA, CNPJ: 11.371.751/0001-30, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEMFC as Licenças Ambientais de instalação e operação para: 45.20-00-01 - Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço AV ANHANGUERA Nº 1607 QD D LT 08 – VILA BANDEIRANTES, Goiânia – GO.

37864
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO

O município de Aragarcas, Estado de Goiás, torna público que fará realizar no dia 19 de dezembro de 2025, às 15h00min horário local, na modalidade Pregão Presencial, cujo objeto: Registro de Preços visando futura e eventual aquisição de equipamentos de informática, a fim de atender a Secretaria Municipal de Educação deste Município de Aragarcas/GO, com recursos do processo nº 202500005013041/20250005013031 Dep. George Morais. Edital e informações junto à Comissão de Licitação, em horário de expediente, nos telefones (64) 98412-9139 e (64) 3638-2475 ou no www.aragarcas.go.gov.br Cleiciany Durães Lima, Pregoeira.

37861
Nilson Elias de Carvalho Junior
AGENTE DE CONTRATAÇÃO

37863
AVISO DE ADIAMENTO SINE DIE
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 002/2025

Data Abertura: 9 de dezembro de 2025 às 9h.
O Município de Caiapônia/GO e Equipe de Apoio, comunica aos interessados que a licitação referente ao CP 002/2025, ficou adiada "SINE DIE" (Para reajustar a planilha orçamentária). Nova data para a sessão pública da abertura da CP em epígrafe será oportunamente comunicada, mediante publicação no Diário Oficial do Estado, Jornal de Grande Circulação e site. Objeto da Licitação: Serviços de execução de meio-fio e calçadas, no residencial vale dos sonhos, nas quadras 04, 05, 08 e 09 nas Avenidas Eleusa Borges Vilela Santos, Avenida Governador Maguito Vilela, Avenida Antônio Pereira Leite, Residencial Vale dos Sonhos, Calapãos. Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL. Retire o edital no site: www.caiponia.go.gov.br e informações pelo e-mail: licitacaoescpa@gmail.com.

Danillo de Jesus Costa
Agente de Contratação

37744-4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente do Conselho Deliberativo da Associação Jardins Madri, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o Estatuto Social Vigente, e conforme decisão judicial proferida pelo Juiz da 32ª Vara Cível da Comarca de Goiânia (Processo 597.146-162.2025.8.00.0005) vem a convocar os Associados da Associação Jardins Madri para participar da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 20 de dezembro de 2025 (sábado), na sede da Associação, localizada na Rua Madri 13 esquina com Rua Madri 20, Jardins Madri, Goiânia-GO, com início às 07:00 horas, em primeira convocação, se presentes a maioria absoluta dos associados adimplentes, ou, as 07:30 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de associados presentes, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1- Eleição gestão 2026/2027.
1.1- Eleição dos membros da Diretoria Executiva (chapas)

1.2- Eleição do Conselho Deliberativo (9 titulares e 5 suplentes)

1.3- Eleição do Conselho Fiscal (4 titulares e 2 suplentes)

OBSEVAÇÕES:

1. A Assembleia ficará aberta até as 17 horas para votação. Após este horário será iniciada a apuração dos votos para divulgação das eleições.

2. Os associados somente poderão votar na Assembleia desde que estejam totalmente quites com as contribuições sociais (Artigo 9º, inciso V do Estatuto Social), não sendo admitido votos de associados com débitos parcelados, mesmo que o parcelamento esteja em dia. Não serão consideradas para a inadimplência multas que estejam no prazo recursal.

3. Os associados podem se fazer representar por procuradores, com limite máximo de 03 outorgantes para cada procurador (Art. 15, parágrafo único das Normas Eleitorais), podendo a procuração ser pública ou particular, com representação de firma e assinatura digital que possa ser validada, devendo a procuração ser encaminhada para a Administração até 24 horas antes da assembleia para validação da assinatura. As procurações devem ser entregues ao Secretário da Assembleia para arquivar e registro conjuntamente com a respectiva ata.

4. Os votos dos associados serão computados na forma do artigo 27 do Estatuto Social, mediante cédulas de votação que serão entregues aos Associados em condição de votação.

5. O candidato ao Conselho Fiscal, Sr. Elison Carrizo de Oliveira, está com sua candidatura sub judice, sendo que os votos atribuídos ao candidato poderão ser anulados ou convalidados, conforme resultado do julgamento judicial definitivo.

Goiânia, 08 de dezembro de 2025.

37865

Jardins Turim
EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

Da: 29/12/2025 às 16:00 horas. Local: Rua Jardim 90, Bairro Santa Genoveva, Goiânia – GO – CEP: 74.670-460. Segundo Leilão, se necessário, dia 30/12/2025 às 16:00, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na homepage: www.uladoleiloes.com.br. Ivana Abranches Jordão Costa, Leiloeira Público Oficial, inscrita na JUCEG/GO sob o nº 024/2001,fone (62) 3204-2030 / (62) 3204-4247, faz saber que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada por FGR INCORPOERAÇÕES JARDINS TURIM LTDA, CNPJ nº 24.919.994/0001-02, venderá em: Primeiro Público Leilão Extrajudicial, o imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 9.514/97. Imóvel do leilão: "Lote de terras para construção urbana de número sete (07), da quadra vinte e cinco (25), situado na Rua JT-27, no loteamento fechado denominado "JARDINS TURIM", localizado em Senador Canedo – GO, com a área de 283,46 m², devidamente registrado sob o nº 63.461 no Cartório de Registro de Imóveis, Título e Documentos e Civil e Pessoas Jurídicas de Senador Canedo - Estado de Goiás. O lance mínimo para venda em Primeiro Público Leilão terá lance inicial equivalente ao valor de mercado do imóvel: R\$ 45.336,00 (QUATROCENTOS E CINQUENTA E TRÊS MIL QUINHENTOS E TRINTA E SEIS REAIS), sujeito à atualização em até 24 horas antes da realização da praça. Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da dívida e despesas: R\$ 328.857,79 (TREZENTOS E Vinte e Três Mil Oitocentos e Cinquenta e Sete Reais e Setenta e Sete centavos). A arrematante será a pessoa que fizer a maior oferta por conta da arrematada, bem como a eventual desocupação do imóvel. Caso o arrematante, por qualquer razão, não houver com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vencedor. O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis.

Ivana Abranches Jordão Costa
Leiloeira Pública Oficial

37866

GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

20 20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

20 20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

20 20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

20 20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

20 20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

20 20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

20 20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

20 20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

20 20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

20 20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



[f](#) [a](#) [t](#) [c](#) [m](#) [x](#) [n](#) [globe](#)

ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com FOXMAPPIN

O HOJE NEWS



Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Paranaiguara

Concurso terá prova objetiva para todos os candidatos e títulos para nível superior

Prefeitura de Paranaiguara abre concurso com 84 vagas

Editais trazem salários de até R\$ 4.713,69 e jornadas de 20 a 44 horas

Otávio Augusto

A Prefeitura de Paranaiguara, no Sudoeste de Goiás, abre dois editais de concurso público para preenchimento de 84 vagas imediatas, além de cadastro de reserva, para cargos de níveis fundamental, médio, técnico e superior. As inscrições começam no dia 23 de dezembro de 2025 e seguem até 21 de janeiro de 2026, exclusivamente pelo site da banca Consulpam. Além disso, as provas objetivas serão aplicadas no dia 29 de março de 2026. Sendo assim, os candidatos terão pouco mais de dois meses para organizar o cronograma de estudos.

Inscrições, prazos e salários

A taxa de participação varia conforme o nível de escolaridade, indo de R\$ 70,00 a R\$ 150,00. A prefeitura informa que os novos servidores vão receber salários entre R\$ 1.191,96 e R\$ 4.713,69, de acordo com o cargo escolhido e a carga horária, que pode variar de 20 a 44 horas semanais. A princípio, o concurso será válido por dois anos após a homologação. No entanto, o edital permite prorrogação por igual período.

Além disso, os locais de prova serão divulgados no dia 24



de março de 2026, também no portal da banca organizadora. Os candidatos serão avaliados por prova objetiva para todos os cargos. Já as funções de nível superior contarão ainda com prova de títulos, de caráter classificatório.

Edital 001/2025: cargos administrativos, operacionais e de saúde

O primeiro edital reúne oportunidades em diversas áreas. Entre os destaques, estão as vagas para Agente Administrativo, com salário de R\$

1.676,41, e Agente de Apoio à Educação, com remuneração inicial de R\$ 1.547,46. Além disso, a prefeitura abriu 30 vagas para Agente de Serviços Gerais, função que exige ensino fundamental incompleto.

O setor da saúde também recebeu atenção. Há vagas para Enfermeiro, Biomédico, Fisioterapeuta, Nutricionista, Psicólogo, Farmacêutico/Bioquímico, Fonoaudiólogo e Técnico em Enfermagem, todas com remuneração a partir de R\$ 1.547,46. Sendo assim, o edital contempla praticamente toda

a estrutura de atendimento básico do município.

Outro ponto relevante é a oferta para Motorista, com salário inicial de R\$ 1.418,49 e exigência de CNH categoria D, além de um ano de experiência comprovada. Já a função de Fiscal Ambiental, que reforça ações de fiscalização e cuidado municipal, requer formação técnica ou superior na área ambiental.

Edital 002/2025: vagas para professores

O segundo edital é voltado exclusivamente à educação. São oferecidas 8 vagas para Professor de Educação Básica

– 30 horas e 6 vagas para Professor de Educação Básica – 40 horas. As remunerações chegam a R\$ 4.713,69, valor mais alto entre todos os cargos do concurso.

Os candidatos devem possuir Licenciatura em Pedagogia ou Normal Superior, com habilitação para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, há reserva para vagas de ampla concorrência, pessoas com deficiência e candidatos autodeclarados negros (VRN), além do cadastro de reserva.

Distribuição das vagas

Ao todo, o concurso oferece oportunidades em 19 funções

distintas. Entre elas:

Agente Administrativo – 2

Agente de Apoio à Educação – 12

Agente de Serviços e Obras – 2

Agente de Serviços Gerais – 30

Agente de Vigilância – 4

Assistente Social – 1

Biomédico – 1

Enfermeiro – 3

Farmacêutico/Bioquímico – 1

Fiscal Ambiental – 1

Fisioterapeuta – 1

Fonoaudiólogo – 1

Mecânico – 1

Motorista – 3

Nutricionista – 1

Psicólogo – 2

Técnico em Enfermagem – 3

Técnico em Radiologia – 1

Professor (30h) – 8

Professor (40h) – 6

Essa distribuição demonstra que o município busca reforçar tanto a estrutura operacional quanto áreas essenciais, como saúde, assistência social e educação.

Etapas finais e expectativas

Com a realização das provas em março de 2026, a expectativa é que os resultados finais sejam divulgados ainda no primeiro semestre. Dessa forma, a prefeitura pretende iniciar as convocações ao longo de 2026, conforme necessidade administrativa e disponibilidade orçamentária. (Especial para O HOJE)

